



DELMAR DE CARVALHO "dá nome" a rua de Alagoa | Pág. 19

"a expressão da nossa terra"

Jornal **ACOMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Diretor: Henrique Pires-Teixeira

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

Proprietária e Editora: Maria Elvira Pires-Teixeira
SEDE, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO:

Rua Dr. António José de Almeida, 39 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
| Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

Nº. 397
31 DE JULHO
2013

Ano XXXVII
2ª. SÉRIE
Bimensal

1,00 Euros
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

DIA DO CONCELHO

PEDRÓGÃO GRANDE

CASTANHEIRA DE PERA

Pág. 12a14

Pág. 22



Eleições Autárquicas 2013

- Rui Silva (PSD - Figueiró dos Vinhos) apresentou listas | Pág. 4
- Os dados estão lançados: conheça os candidatos | Pág. 10e11

PAMPILHOSA DA SERRA



- XVI FEIRA DO ARTESANATO E GASTRONOMIA DE 14 A 17 DE AGOSTO | Pág. 3 e 6
- "O CONCELHO ÉS TU - SÉNIOR" TEVE NOVOS ENCONTROS | Pág. 9

RAÍZES



MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

Domingo de dose dupla: ao almoço e ao jantar

Era Domingo. A minha filha convidou-me para almoçarmos à beira da praia naquele dia de Outono. Metemo-nos à estrada, percorremos a belíssima marginal de Cascais, com o oceano à nossa esquerda e pouco trânsito. Íamos acompanhadas pelos nossos livros, dispostas a usufruir um dia descontraído. Dada a época, agasalhei-me bem, não fosse estar frio ao pé do mar. Mas, quando saímos do carro e nos dirigimos pelo paredão até ao restaurante, detetámos a presença de pessoas de fato de banho na praia, deitados na sua toalha na areia a apanharem sol. Fiquei embaraçada com a minha vestimenta de quase-inverno...

Não facilitámos: escolhemos ficar na esplanada numa mesa com boa vista. Enquanto esperávamos pelo almoço, chegou um senhor de calções de banho, com um embrulho que largou em cima do muro baixinho que separava o areal e foi-se embora. Foi tudo muito rápido. Fiquei preocupada com o embrulho não fossem aparecer os amigos do alheio e chamei a atenção da minha filha. Passada a ocorrência, distraí-me a ler. Passado um tempo olhei para o sítio e já lá não estava o embrulho. Alarguei o campo de visão e lá vi o senhor a entrar no mar e a dar umas valentes braçadas na água fria. Pensei com os meus botões "estou eu aqui feita mãe galinha preocupada com um estranho e ele nem está para aí virado". Quando os pensamentos ganharam voz, a minha filha olhou para o senhor que já vinha a sair do banho e a pegar no dito embrulho que era, afinal, uma toalha de praia, um livro e mais qualquer coisa. Ela riu-se com as minhas inquietações que extravasavam para além do círculo familiar e amigos e até atingia alvos desconhecidos. Contudo, conforme ele se aproxima do local onde estávamos, ela percebeu que ele não era bem um desconhecido. Ao fim e ao cabo, entrava-nos em casa todos os domingos à hora do jantar, através da televisão, mas um pouco mais vestido e "engravatado". Era o Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, bem descontraído com "o seu embrulho" que, com a sua boa disposição, metia conversa com as senhoras com quem parecia relacionar-se bem, sentadas na mesa ao nosso lado. Grande conversa, grande alegria, um verdadeiro herói, na minha opinião, atendendo ao facto de se ter atirado às águas frias daquele mar um pouco turbulento. E eu vestida de inverno....

AS MENINAS DA SANTA CASA

As meninas, funcionárias da Santa Casa, Prestam apoio ao idoso e doente. Tem um coração que é muito quente, E sua Alma é quente como brasa!

Sua dedicação, é que extravasa, De uma forma de ser que é diferente, Deste mundo tão frio e indiferente, Mas seu coração o mundo abrasa.

São graciosas no seu trabalhar, Passam todos os dias a cuidar, Do idoso, do fraco e oprimido.

A doença que veio me atrapalhar, Meu cérebro pobrezinho castigar, Deixou-me sendo por elas protegido!

O TEU POEMA

Este poema, Não é poema nenhum, Porque não tem metáforas, Não tem linguagem cuidada, Não tem figuras de estilo, Muitas vezes. Mas se lhe juntares a metáfora, Que tens no coração, Este meu falso poema, Será transformado, No meu mais belo poema!

A METÁFORA

Snifa o verso com a palhinha do desassossego E terás uma metáfora ambulante.

Deita-te na cama com o verbo, E terás um filho chamado palavra.



por Alcides Martins

DEVESA



VALDEMAR ALVES

PREVENIR E COMBATER FOGOS UM DEVER DE TODOS

Todos os anos é um terrível pesadelo seguido sempre de flagelo nacional.

Com a mudança de clima que se está a verificar de ano para ano, no nosso espaço territorial, o nosso futuro ambiental não é famoso, pelo contrário, será grave.

Em Junho passado ainda não estava decidida a cena dos helicópteros. Tem sido sempre assim. Quando não é os hélios são os aviões, nunca sabemos o que as cabecinhas pensadoras vão ditar.

Todos os anos se repetem as cenas. Já ardem as nossas florestas e ainda se discutem e fazem concursos para se saber como e quem vai ajudar os nossos bombeiros a combaterem os fogos.

Os bombeiros portugueses têm cada vez menos recursos, todos os anos perdem viaturas e material precioso. A reposição dos bens perdidos é difícil ou nunca chega a acontecer.

Todos os anos se perdem vidas dos jovens bombeiros. Uma tristeza profunda.

A limpeza das florestas nunca acontece, a não ser num ou noutro caso pontual.

A Lei á clara. Porque não se limpam as nossas florestas?

Esta será certamente a principal causa dos fogos florestais. Com a não limpeza estamos a dar oportunidade aos incendiários criminosos de fazerem gosto à sua maldade.

Há falta de mão de obra para as limpezas, haverá! Onde andarão os mais de cem mil desempregados!

A limpeza das florestas não será uma situação de emergência nacional à qual todos nós temos o dever de ajudar, contribuindo com o nosso esforço conforme pudermos?

Memórias dum Quotidiano Escolar

Fomos um grupo de meninas que constituiu a turma da terceira classe na Escola Primária da Devesa, pela mão da Sra. Prof.^a D. Maria de Jesus, que infelizmente já não se encontra entre nós.

Senhora viúva, residia na casa da senhora Taliva, portadora de deficiência motora, mas possuidora de uma alma grande para dar carinho e ternura sem limites.

Pois bom, pensámos em rever-nos, olhar para o edifício e verificar como a zona envolvente mudou... e nós!

Então, no próximo dia 7 de Setembro começaremos por nos reunir no Jardim da Devesa pelas 10H30 e iremos passear pelas ruas, Igreja Matriz, conversar, recordar momentos e memórias e almoçar.

Será um prazer receber em Pedrogão Grande aquelas que a vida e as suas circunstâncias fez rumar a outras paragens.

pel' A organização,
Noémia Barão

Nota: por opção pessoal, a autora do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico

Foi notícia...

No passado dia 10 de Julho, a Junta de Freguesia de Pedreiras, concelho de Porto Mós, proporcionou a 180 idosos, uma visita a Pedrogão Grande, integrada na sua digressão pela zona do Pinhal, na qual foi antecedida pela Junta de Freguesia do Juncal, a conselho da primeira, por gentileza dum elemento com quem mantive relações profissionais e até hoje, de grande amizade. Obrigada Gorete!

A soberba paisagem alcançada no mirante de N^o S^o da Confiança, deixou extasiados os visitantes, pessoas cordiais e amantes da natureza e são convívio.

Partiram com vontade de voltar, deixando, o



executivo da Junta de Freguesia, elogiosas palavras de agradecimento, a quem prestei com muito gosto o apoio.

Nota: por opção pessoal, a autora do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico

Noémia Barão

AUTARQUIA ATRIBUI SUBSÍDIO À CRIAÇÃO DE EMPREGO

Cada novo posto de trabalho vale 5.000 euros



Executivo liderado por José Brito aposta nas pessoas e na sua fixação

O Executivo pampilhosense liderado por José Brito, aprovou recentemente um projeto intitulado Incentivo à Criação de Emprego em Pampilhosa da Serra que consiste na atribuição de um subsídio não reembolsável, no valor de cinco mil Euros por cada novo posto de trabalho criado, através de recurso a contrato de trabalho a termo resolutivo certo e a tempo inteiro, pelo período mínimo de 12 meses.

O Incentivo à Criação de Emprego em Pampilhosa da Serra consiste na atribuição de um subsídio, tendo em vista a criação líquida de novos postos de trabalho no seio das associações beneficiárias, com o objetivo de salvaguarda das vertentes humanista e solidária, potenciar o desenvolvimento e intervenção cívica, inerentes ao movimento associativo e estimular o desenvolvimento da economia local, o apoio às povoações abrangidas pelo âmbito de atuação das associações beneficiárias e a criação de novas oportunidades de trabalho no concelho de Pampilhosa da Serra.

Segundo fonte desta autarquia, “no contexto das autarquias locais é inegável a importância que assumem as pessoas coletivas privadas, mormente as associações, na concretização dos preceitos constitucionais e das políticas concelhias, por contribuírem para a sua efetiva realização e por desempenharem uma função social insubstituível; afirmando-se, cada vez mais, como entidades que desenvolvem competências, preservam tradições, promovem a cultura e a educação, colaboram na construção de realidades novas, enriquecem a vivência individual e coletiva e exercitam a democracia e a cidadania”.

Para mais informações contacte o Gabinete de Apoio ao Empresário do Município de Pampilhosa da Serra, através do número de telefone 235590320.

14, 15, 16 e 17
AGOSTO
2013
entrada
LIVRE



www.cm-pampilhosadaserra.pt
www.facebook.com/camaramunicipaldapampilhosadaserra
www.twitter.com/cmpampilhosa
www.pampilho.tv

XVI FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA PAMPILHOSA DA SERRA '13

dulceGUIMARÃES | anaMALHOA | tonyCARREIRA | davidCARREIRA

14
dulce
GUIMARÃES



15
ana
MALHOA



17
david
CARREIRA



16
tony
CARREIRA



QUA. 14.08

12h00
Abertura das Tasquinhas

19h00
Abertura da XVI Feira de Artesanato e Gastronomia

22h30
Cerimónia de Inauguração da XVI Feira de Artesanato e Gastronomia

22h00
Concerto Inaugural pelo Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense

00h00
DULCE GUIMARÃES

01h00
Tiago Silva

02h30
DANCE PARTY
(Garagem dos Bombeiros)

QUI. 15.08

11h00
Missa Solene na Igreja Matriz seguida da Procissão de Nossa Senhora do Pranto

12h00
Abertura das Tasquinhas

16h00
Abertura da Feira de Artesanato e Gastronomia

Made in Pampilhosa

Grupo de Concertinas de Machio

Atuação dos Ranchos Folclóricos de Pampilhosa da Serra

Casa do Concelho

Dornelas do Zêzere

17h00
Piquenique de Ciência

Astronomia - Observação Solar

21h30
Astronomia - Observação Noturna (Praia Fluvial)

22h00
Sons do Zêzere

00h00
ANA MALHOA

01h00
Sons do Zêzere

SEX. 16.08

12h00
Abertura das Tasquinhas

16h00
Abertura da Feira de Artesanato e Gastronomia

17h00
Astronomia - Observação Solar

18h00
Inauguração da I Exposição de Luvas de Guarda-Redes Nacionais e Internacionais (Edifício Multiusos)

21h30
Astronomia - Observação Noturna (Praia Fluvial)

22h00
Bruno Gomes

00h00
TONY CARREIRA

01h00
Sérgio Gonçalves

SÁB. 17.08

12h00
Abertura das Tasquinhas

16h00
Abertura da Feira de Artesanato e Gastronomia

17h30
I-Trail da Pampilhosa da Serra - SEASIDE

22h00
Smack

00h00
DAVID CARREIRA

01h00
Cavaleiros do Asfalto

DIAS 5 a 8 e 19 a 22 DE AGOSTO, EM PAMPILHOSA DA SERRA

“Noites de Verão” 2013 animam e promovem

O Município de Pampilhosa da Serra vai, realizar pelo 3.º ano consecutivo, a animação “Noites de Verão”, de 5 a 8 e de 19 a 22 de agosto, em frente aos Paços do Concelho, pelas 22h00.

Dia 5, a abrir as noites de Verão terá lugar um Desfile de Moda, organizado pela Junta de Freguesia de Pampilhosa da Serra. Dia 6, atuará o Grupo de Concertinas de Machio - Pampilhosa da Serra. O Grupo Musical “Geração 3” irá animar a noite de 7 de agosto e a 8 de agosto, teremos o Concerto da Academia de Canto e Musica de Pampilhosa da Serra com Christine Sewell.

Dia 19 de agosto atuará a Banda “Bohème” e no dia 20

de agosto teremos João Seabra com “Stand up Comedy”.

O grupo de Concertinistas da Lousã sobe ao palco no dia 21 de agosto e a terminar a 3.ª edição das noites de Verão, dia 22 de agosto, teremos a peça “Agarra que é Milionário”, um espetáculo com Tozé Martinho.



APRESENTAÇÃO PÚBLICA DE RUI SILVA COMO CANDIDATO PSD À CÂMARA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

“TRABALHO REALIZADO É BANDEIRA ELEITORAL”



Foi perante uma boa plateia que praticamente enchia a Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos que no passado dia 6 de julho, o candidato do Partido Social Democrata à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Eng.º Rui Silva, apresentou a sua equipa às eleições de 29 de setembro.

O evento, contou ainda com a presença do vice-presidente da Distrital de Leiria, Rui Rocha - também presidente do Município de Ansião e novamente candidato; e os também candidatos às câmaras de Castanheira de Pera (Pedro Graça) e de Pedrógão Grande (Valdemar Alves)

Na liderança do executivo figueiroense nos últimos oito anos, Rui Silva apresentou-se como candidato a um terceiro mandato tendo apresentado como bandeira o

trabalho realizado durante os dois mandatos a que preside à autarquia.

O período de intervenções abriu com o jovem David Araújo - líder da JSD local - que começou por considerar ser este “um dia especial para a população de Figueiró” porque se apresenta “a candidatura da continuidade de um projeto que até hoje cumpriu os objetivos fulcrais a que se propôs apesar das enormes dificuldades encontradas após anos de governação socialista tanto a nível nacional como a nível local”

Reconhecendo “que Figueiró apresenta uma população cada vez mais envelhecida e que tem um nível de migração jovem cada vez maior, tanto para o estrangeiro como para o litoral do país” considerou ser “urgente reverter esta situação” e afirmou-se confiante ser essa “uma bandeira do nosso candidato”. “Conte com a JSD para propostas desta área bem como para encontrar soluções para os diversos problemas de interioridade” - afirmou.

A terminar, deixou “vincado” que esta “é uma equipa jovem e dinâmica e que muito deve orgulhar os figueiroenses por serem filhos de Figueiró”.

Seguiu-se a intervenção de Jorge Domingues, Mandatário das Listas, fazendo desde logo o elogio aos elementos que as compõem e deixando algumas indiretas aos adversários, “são pessoas capazes e com muito para dar ao concelho, sem necessidade de alterar a máquina do tempo nem de praticar revanchismos inadequados, seguindo antes pelos caminhos do altruísmo e sem outros interesses particulares associados que não sejam o supremo interesse do concelho de Figueiró dos Vinhos”.

Na conclusão do rasgado elogio feito ao candidato Rui Silva, afirmou “tu estás ao serviço das pessoas do teu concelho. Respeitas até à exaustão a autonomia das pessoas bem como a sua participação política e cívica, o pluralismo das suas ideias e opiniões. És um democrata de grande estatura” - concluiu.

Já para o Eng.º Filipe Silva - presidente da Comissão Política Concelhia - a escolha da equipa que com Rui Silva se candidata, tanto para a câmara, como para a Assembleia Municipal ou juntas de freguesia, passou essencialmente pela “competência e experiência”, até porque o próximo mandato será importante para definir o futuro, com a entrada em vigor do próximo quadro comunitário de apoio. Os autarcas terão assim de ter “competência e capacidade de projetar os seus territórios, e no caso particular de Figueiró exige-se destreza e inteligência para saber conciliar políticas de desenvolvimento

para este território”, enfatizou.

Os diversos oradores - nomeadamente o orador seguinte, Rui Rocha - foram unânimes nos elogios a Rui Silva e à “sua obra, experiência, capacidade, inteligência e conhecimento imprescindíveis para estar à frente do destino do concelho”, com o autarca de Ansião, a afirmar que “o perfil de Rui Silva, o seu conhecimento do concelho, a sua competência e experiência dentro e fora do concelho, bem com a adequada preparação para o exercício das funções que ocupa há oito anos, é um garante da defesa dos interesses de Figueiró dos Vinhos”.

Seguiu-se a intervenção do candidato Rui Silva, para quem o reforço no apoio social, a criação de emprego, a conclusão do parque empresarial, o turismo cultural e de natureza bem como a dinamização do pólo de formação, são, a par da aposta na área farmacêutica com a empresa Biodinâmica, as bandeiras eleitorais do PSD para as próximas eleições autárquicas. Rui Silva referiu-se à aposta do executivo que lidera na “captação de investimento, fixação e criação de emprego”, tendo realçado o recém anunciado investimento de capitais brasileiros que criará cerca de 80 postos de trabalho.

Realçou, também, o apoio concedido às “associações do concelho e as transferências para as juntas de freguesia que ascenderam a cerca de um milhão e quinhentos mil euros”.

As energias renováveis também não serão esquecidas, afirmou ainda Rui Silva, bem como a Cultura, “que não dá muitos votos”, no entanto, lembrou o recentemente inaugurado Centro de Artes e Cultura, infraestrutura que “poderá ser um polo de desenvolvimento” bem como a “Rota de Malhoa”, também a ser implementada.

Os candidatos adversários mereceram duras palavras de Rui Silva que considera a candidatura socialista de estar “impreparada” para governar o concelho, considerando tratar-se de uma candidatura “dividida por querelas internas” não lhe reconhecendo “experiência ou competência”.

Já o voto no CDS, apelidou-o de “inútil” por considerar serem necessários cerca de 900 votos para eleger um vereador.

Na altura, foi também conhecida a candidatura de Margarida Lucas para presidente da Assembleia Municipal, assim como os candidatos às respectivas Freguesias: Filipe Silva (União das freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas), Carlos Ferreira (Aguda), Jacinto Lourenço (Arega) e Jorge Agria (Campelo).

jotelar
Equipamentos de Hotelaria, Lda

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

77 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

DESDE O DIA 26 DE JULHO NO EDIFÍCIO “CASULO” MALHOA

MUSEU DO XADREZ JÁ ESTÁ INSTALADO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



No passado dia 26 de julho abriu ao público na vila de Figueiró dos Vinhos o Museu do Xadrez.

Esta cerimónia muito participada contou com a presença do Executivo figueirense, Eng.º Rui Silva, José Fidalgo e Amândio Ideias, os “conselheiros científico” e comissários da exposição, os xadrezistas António Curado e Carlos Dias - este último, árbitro internacional e um dos mais prestigiados a nível mundial -, figueirense praticantes da modalidades e xadrezistas vindos de várias regiões do país e que quiseram testemunhar este momento.

Instalado no piso térreo do edifício “O Casulo”, um imóvel mandado construir pelo pintor José Malhoa, já classificado de interesse concelhio, este novo espaço tem um cariz museológico, carinhosamente denominado de Museu do Xadrez, e, segundo o Município de Figueiró dos Vinhos, “nasceu com o objectivo de constituir um acervo patrimonial de objectos, ligados ao xadrez, e ao mesmo tempo preservar e mostrar espólios, acervos, ou colecções particulares, de matriz diversificada e de proveniências diversas, ligados a esta modalidade”.

O local, “lugar privilegiado de visitantes locais e nacionais, pela especificidade e originalidade do seu acervo, único em Portugal, será um espaço onde se promoverá o Xadrez que globalmente se poderá definir como um espaço facilitador do encontro entre o objecto/exposição e o observador/jogador, simples visitante ou conhecedor mais profundo da modalidade”, explica a autarquia.

O espaço possibilitará, ao visitante, a realização de uma viagem ao mundo do Xadrez, através de objectos e documentos postos à sua disposição como, por exemplo, tabuleiros, peças, fotografias, partidas de xadrez, postais, selos, livros ou cartazes, e tem, como missão, “salvaguardar, conservar, valorizar e divulgar os seus bens culturais, doados ou emprestados, tendo em vista o estudo e divulgação do Xadrez, enquanto modalidade desportiva ou mera actividade recreativa”.

O Museu do Xadrez de Figueiró dos Vinhos encontra-se aberto ao público todos os dias (excepto à segunda-feira), das 10h00 às 12h30m e das 14h00 às 18h00.



ALDEIA DE ANA DE AVIZ | 20 ANOS DE CENTRO DE CONVÍVIO

ANIVERSÁRIO E ELEIÇÕES DOS CORPOS SOCIAIS EM FESTA



No passado dia 21 de Julho, na sede do Centro de Convívio da Aldeia de Ana de Aviz, teve lugar a Assembleia Geral desta associação, em que foram eleitos os corpos sociais para o Biénio de 2013-2014, bem como a apreciação e o Balanço das Contas do exercício anterior.

Feita a apresentação dos resultados pelo tesoureiro da Direcção, Dr. Francisco Miguel Henriques Mendes e a apreciação positiva dos mesmos pelo Conselho Fiscal, na pessoa de José Manuel Mendes da Silva, a Direcção, na pessoa do seu presidente, António Coelho Mendes, usou ainda da palavra para se congratular pelo percurso desta associação, que comemora 20 anos de existência.

A Presidente da Assembleia Geral, D.ª Maria Manuela Herdade Santos Lucas, recordou os objectivos que conduziram à fundação deste Centro de Convívio e o papel determinante do benemérito que foi o Dr. Manuel Diniz Herdade, bem como a acção impulsionadora do Coronel Nívio Herdade, ambos já falecidos.

Congratulando-se pelos 20 anos de vida da associação, formulou votos de feliz continuidade dos seus objectivos sociais e culturais, em prol dos habitantes da Aldeia de Ana de Aviz e dos seus amigos e familiares.



Realizadas as eleições agendadas, o sufrágio foi unânime, tendo sido eleita a única lista apresentada.

Assim, os Corpos Sociais eleitos para o Biénio de 2013 – 2014 são assim constituídos:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:
PRESIDENTE – Maria Manuela Herdade Santos Lucas; 1.º SECRETÁRIO – Jorge Manuel Blasques Telhada; 2.º SECRETÁRIO – José Manuel Serra Herdade.

DIRECÇÃO: PRESIDENTE – António Coelho Mendes; VICE-PRESIDENTE – Rui Manuel Godinho Abreu; SECRETÁRIO – Júlio Manuel Mendes Lourenço; TESOUREIRO – Francisco Miguel Henriques Mendes; 1.º VOGAL – Fernando de Almeida Ferreira; 2.º VOGAL – Paulo César Quaresma

Soares; 3.º VOGAL – Sérgio Manuel Quaresma Miranda; SUPLENTE – 1.º, Pedro Osório Quintas Costa; 2.º, Filipe da Conceição Ventura; 3.º, Maria Joaquina M. Coelho; 4.º, Suzete Cordeiro dos Santos Martins; 5.º, José Carlos Dias Simões.

CONSELHO FISCAL: PRESIDENTE – José Manuel Mendes da Silva; SECRETÁRIO – Alfredo Quaresma Vide; REDACTOR – José da Conceição Barreto Napoleão; 1.º SUPLENTE – Júlio da Silva Lourenço; 2.º SUPLENTE – António Jesus Lopes.

Encerrada a reunião, comemorou-se o aniversário com todos os presentes.

Parabéns Aldeia de Ana de Aviz!

Longa vida ao Centro de Convívio!

Margarida Lucas

COMUNICADO À POPULAÇÃO: Pedidos de Socorro para Emergências Médicas

“Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos fazem saber que dia 31 de Julho de 2013, nos foi comunicado pelo Director Nacional de Bombeiros da Autoridade Nacional de Protecção Civil que o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), organismo coordenador do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) em Portugal, que tem como missão definir, organizar, coordenar, participar e avaliar o referido sistema, não aceitará mais chamadas de alerta de meios de socorro pré-hospitalar dos bombeiros que não fossem, triadas pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)

do INEM, com efeitos a partir da 00h00 do dia 01 de Agosto de 2013.

Desta forma e respeitando estas novas determinações, sempre que os bombeiros receberem diretamente uma chamada de emergência, terão que fazer a sua transferência para o CODU – INEM.

Assim, e por forma a garantir à população, o melhor e mais diferenciado apoio técnico possível, desde o primeiro momento, todas as chamadas de emergência devem ser feitas através do Numero Europeu de Emergência – 112. Obrigado pela vossa compreensão”.

PAMPILHOSA DA SERRA | BANDEIRA PELO 2º ANO CONSECUTIVO

PRAIA DO PESSEGUIERO COM “QUALIDADE DE OURO”

A Praia Fluvial do Pessegueiro, no concelho de Pampilhosa da Serra foi pelo segundo ano consecutivo considerada “Praia de Ouro”, galardão máximo atribuído pela associação QUERCUS referente à qualidade da água, o que mais uma vez comprova o grande sucesso deste empreendimento.

A respetiva bandeira foi hasteada no passado dia 20 de julho durante uma grande festa em que participaram dezenas de pessoas onde também se incluía o presidente da Autarquia local, José Brito.

Enquadrada na marca “Pampilhosa da Serra: Inspira Natureza” a qualidade das águas balneares da rede de praias fluviais do concelho de Pampilhosa da Serra (Praia Fluvial de Pessegueiro) foi justamente premiada com o galardão máximo atribuído pela associação QUERCUS (com base na informação disponibilizada pelo Instituto da Água através do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH)) - Praia de Ouro 2013. Por conseguinte, a Praia Fluvial de Pessegueiro passa a ser Praia de Ouro 2013.

O concelho de Pampilhosa



da Serra tem na qualidade e na excelência dos recursos hídricos, a par com as Aldeias do Xisto, as paisagens, a natureza, a gastronomia, a rede de infra estruturas de apoio ao turismo de natureza, um dos pontos referências deste tipo de turismo.

Localizada no centro da povoação do Pessegueiro, a praia é banhada pela ribeira homónima. A área envolvente encontra-se cuidada e bem arranjada, oferecendo zonas arborizadas e espaços relvados. A Praia do Pessegueiro oferece diversos equipamentos e serviços, incluindo um parque de bungalows e um antigo lagar recuperado. Pode aproveitar o contacto próximo com a natureza percorrendo o caminho do xisto de Pessegueiro.

Os 3 rios (Zêzere, Unhais



e Ceira) com as respetivas hidrográficas de qualidade impar com qualidades únicas.

A. SILVA HENRIQUES GASPAR

NOVO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA É DA PAMPILHOSA



O pampilhosense, António Silva Henriques Gaspar, 64 anos, é o novo presidente do Supremo Tribunal de Justiça (STJ). O juiz conselheiro Henriques Gaspar substituiu Noronha Nascimento, que cessou funções a 12 de junho, após sete anos como a quarta figura do Estado.

O mandato de Henrique Gaspar será de cinco anos, não renováveis e a tomada de posse só ocorrerá em Setembro, após as férias judiciais, que terminam dia 1.

Henriques Gaspar foi eleito à primeira volta com 33 votos. Mais um do que o necessário para uma maioria absoluta. É o primeiro procurador a chegar à presidência do Supremo.

Bastaram pouco mais de trinta minutos para os juizes do Supremo Tribunal de Justiça elegerem à primeira volta o conselheiro Henriques Gaspar como novo presidente. Desde a saída de Noronha Nascimento que vinha ocupando interinamente a presidência do Supremo.

Além de Henrique Gaspar, candidataram-se ao cargo Pereira da Silva, também vice-presidente do STJ em exercício, Orlando Afonso e Pires da Rosa.

António Silva Henriques Gaspar, de 64 anos, fez a maior parte da sua carreira no Ministério Público, onde entrou há mais de 40 anos. Natural da Pampilhosa da Serra, foi delegado do procurador da República em Benavente, Montemor-o-Velho, Condeixa-a-Nova, Lousã, Pombal e Coimbra. E procurador da República no círculo de Coimbra e na respetiva Relação.

Já como procurador-geral adjunto, foi membro do Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República e representante do Estado português no Tribunal Europeu dos Direitos do Homem entre 1992 e 2003. Passou pelo Comité Director dos Direitos do Homem e pelo Comité Contra a Tortura das Nações Unidas. Chegou ao Supremo em 2003, tendo aí trocado o Ministério Público pela magistratura judicial. Foi eleito vice-presidente do tribunal superior em Março de 2006 e reeleito em 2009.

PAMPILHOSA DA SERRA | ENTRE 14 E 17 DE AGOSTO

XVI FEIRA DO ARTESANATO E GASTRONOMIA

A XVI Feira de Artesanato e Gastronomia de Pampilhosa da Serra vai decorrer entre 14 e 17 de agosto, por iniciativa da Câmara Municipal da vila, que promete “quatro dias recheados de muitas atividades, mostras, concertos e muita animação”.

Tony Carreira, Ana Malhoa, David Carreira e Dulce Guimarães são os cabeças de cartaz desta edição, numa organização da autarquia pampilhosense.

A edilidade promete assim “quatro dias recheados de muitas atividades, mostras, concertos e muita animação”.

Embora continue “a privilegiar a presença de artesãos, sobretudo aqueles que possam dar a conhecer ao vivo artes e ofícios, tradições e saberes”, o evento também se tem vindo a afirmar pelas suas “tasquinhas de gastronomia regional” e diversificado programa de animação, sustenta a autarquia.

A feira acontece na Praça do Regionalismo, no centro da Vila.

Leia Assine Divulge

PEDRÓGÃO GRANDE | ABERTURA AO PÚBLICA PREVISTA PARA SETEMBRO

ALDEIA DAS FREIRAS: OBRAS DA CAPELA DA SENHORA DO RESGATE NA FASE FINAL

A Capela da Senhora do Resgate, construída há 226 anos em Aldeia das Freiras encontra-se na fase final da sua requalificação faltando a pintura interior para a reabertura ao público o que se espera que aconteça durante o próximo mês de Setembro.

Tal só foi possível já que a Capela da Senhora do Resgate foi doada à Fabrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vila Facaia, uma vez que era uma capela privada.

Até ao presente momento a requalificação teve um custo aproximado de 21.000 euros, após dois anos de trabalho na preservação do nosso património histórico.

Esta requalificação da Capela da Senhora do Resga-



Bruno Gomes, o principal dinamizador desta requalificação

te, teve um apoio de 6.000 euros na sua intervenção de um Projeto internacional "Património do Xisto" entre a Rede das Aldeias do Xisto em parceria com o Museu de Røros, uma cidade classificada como Património da Humanidade pela UNESCO, na Noruega. O projeto foi apoiado no âm-

bito do mecanismo financeiro EEA Grants do concelho de Pedrógão Grande na qual foram recuperados 11 edifícios.

Através de "A Comarca", o Grupo de Cidadãos "gostaria de agradecer a todos os que com o seu trabalho in loco possibilitaram a preservação do nosso património

e a todos os cidadãos e empresas que deram o seu donativo e em especial ao Sr. Manuel das Neves, e aos nossos con-terrâneos que estão no Brasil a Sr.ª Mercedes e o filho João, bem como ao seu irmão António pelos seus grandes contributos para as obras realizadas"

Agradecimentos que são extensivos "à Junta de Freguesia de Vila Facaia e ao Município de Pedrógão Grande pelo apoio financeiro e logístico disponibilizado" - adianta-nos Bruno Gomes do Grupo de Cidadãos que realça ainda o facto de "neste momento, todas as obras realizadas en-

contram-se pagas faltando uma pequena verba para a conclusão dos trabalhos".

"Brevemente pretendemos realizar um convívio, no Largo do Arraial, junto à Capela de Aldeia das Freiras, para festejar a requalificação da Capela da Senhora do Resgate" - conclui Bruno Gomes.

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mariscos e Petiscos

PASSEIO "NATURA E CULTURA": APOIO AO DOMICÍLIO

GESAUDE DESENVOLVE PROGRAMA POAD

Na passada tarde do dia 30 de Julho de 2013 no âmbito do Programa Ocupacional e de Apoio ao Domicílio (POAD), iniciativa da Gesaúde, que conta com o apoio de diversos parceiros, alguns dos participantes do programa, nomeadamente do Núcleo "Natura e Cultura" realizaram uma visita ao Centro de Interpretação Turístico, de modo a ver uma Exposição de Pintura e Partilha do Concelho de Pedrógão Grande e suas Riquezas, e ainda, à Galeria dos Presidentes da Câmara Municipal com o apoio do núcleo de voluntários.

Inicialmente visitaram o Centro de Interpretação Turística (CIT) de Pedrógão Grande que nasceu da necessidade real de promover a oferta turística disponível na Região Centro do país, e em particular das Aldeias do Xisto e da Vila de Pedrógão Grande. Aqui também é possível explorar uma nova abordagem expositiva, recorrendo a um conjunto de tecnologias de ponta, inovadoras e extremamente apelativas para o público em geral. E desta forma, torna-se um local de

grande curiosidade por parte dos participantes/visitantes tanto devido às novas tecnologias como à perceção que as pessoas conseguem ter da grandiosidade do concelho de Pedrógão Grande.

E por ocasião das Comemorações dos 500 anos da atribuição do Foral Manuelino, o Município de Pedrógão Grande, perpetua a memória dos antigos Presidentes da Câmara Municipal, apresentando uma galeria de 19 retratos, de alguns rostos que ao longo de um século, entre 1878 e 2013, fizeram a história política do concelho.

A Gesaúde considerou importante e de extremo interesse para os nossos participantes efetuar esta, até porque devido à sua idade, teria sem dúvida um significado diferente para eles, todos aqueles grandes nomes que já presidiram a Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Foi uma experiência que se revelou bastante útil e agradável com expressão de alegria por parte dos utentes/visitantes e que queremos sem dúvida, repetir! Se quiser juntar-se a nós, como voluntário ou beneficiário do Programa Ocupacional não hesite em fazer

download da(s) ficha(s) de inscrição em www.gesaude.pt, existem inúmeras atividades nas quais poderá participar, tais como núcleo de computadores; memórias e histórias; dança e música; reciclar, construir, reutilizar; costura, rendas, bordados; massagens de conforto; passeios "Natura e Cultura"; jardim e horta terapêutica; visitas de acompanhamento em casa.

Estas atividades realizam-se das 10.30 – 12.30 das 14.30 – 16.30, 2ª a 6ª feira até 8 de setembro e aos Sábados ou Domingos na forma de workshops temáticos. Os próximos são dia 3 de Agosto com Comunicação gestual, dia 11 de Agosto Reiki e 24 de Agosto com Yoga do Riso.

As próximas visitas estão planeadas para os concelhos de Figueiró dos Vinhos e da Castanheira de Pêra, dias 13 e 29 de Agosto, respetivamente.

Participe e viva de forma mais feliz e saudável! Envie-nos a(s) ficha(s) de adesão preenchida ou ligue-nos.

Amílcar Carvalho
(Responsável POAD)

gestaog@gesaude.pt / 968 693 313

COMISSÃO DE COMPARTES
ALGE - PÉ DE INGOTE - PÉ DE JANEIRO
CARVALHOS - SEARAS
PONTE FUNDEIRA e RIBEIRA VELHA



Alge -
3260-201 Campelo - Figueiró dos Vinhos
Email: comissaoocompartesalge@gmail.com

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artº 19, secção II, dos estatutos internos, convocam-se todos os Compartes para uma reunião de Assembleia Geral da Comissão de Compartes de Alge, Pé de Ingote, Pé de Janeiro, Carvalhos, Searas, Ponte Fundeira e Ribeira Velha a realizar no próximo dia 14 de Setembro, pelas 16 horas, na sede social da Comissão de Compartes, em Alge, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Informações;
- 2) Apreciação do regime de Co-gestão de partes Baldios com a Direção Geral de Florestas / Autoridade Florestal Nacional:
 - a) Apresentação e esclarecimento
 - b) Deliberação acerca da Resolução, Cessação do Regime de Co-gestão nos termos do desposto na Lei dos Baldios
- 3) Apresentação, discussão e votação de cedência de parcela de terreno
- 4) Outros assuntos de interesse dos Baldios e dos Compartes

Alge, 6 de Agosto de 2013
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Tiago Silva Lourenço)

COMARCA
Nº 397 de 2013.07.31

ANTIGOS ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA MIGUEL LEITÃO DE ANDRADA POR TERRAS DO SADO

DIÁSPORA PEDROGUENSE

por Noémia Barão

O propósito da concretização do IV Encontro dos primeiros alunos, professores e funcionários da escola Miguel Leitão de Andrada, ao tempo, Ciclo Preparatório, matriculados no 2º por terem frequentado o 1º ano do Ciclo Preparatório TV = Telescola no anterior, na Escola Primária da Devesa e obtido a equivalência permitiu-me perceber, sentir e confirmar a força da Diáspora Pedroguense!

Ainda que com diminuta representação, no dia 9 de Junho p. p. rumámos a Palmela, onde foi anfitrião o Miguel Lopes Fernandes, natural de Troviscais e digno funcionário da Câmara Municipal de Palmela.

Decorrente de esmerada organi-



zação, visitou-se o castelo e sua envolvência, o espaço urbano e histórico, registou-se na memória

visual a deslumbrante paisagem, da serra ao mar, visitou-se o espaço artesanal de Artes e Ofícios

do senhor Sebastião Fortuna, homem simples, velho ancião sábio, desde poeta a pintor, e artesão, provou-se o delicioso Moscatel, visitou-se o mercado municipal de Setúbal, onde cumprimentámos nossos conterrâneos que ali desenvolvem a sua actividade comercial e que são exemplo vivo dos frutos do esforço e do trabalho, dos quais nos devemos sentir orgulhosos.

Finalizámos com a visita a um antigo lagar de azeite, desejando que os projectos sonhadores sejam concretizados, por forma a surpreender-nos no futuro. Força Miguel!

O almoço decorreu no restaurante “7 Mares”, na Quinta do Anjo, Palmela, foi um sucesso e a certeza de que o Rodizio de Peixe será motivo para voltarmos brevemente.

Foi também enriquecedora a presença do Jorge Antunes, digno funcionário da Assembleia da República, natural de Derreada Cimeira, contribuindo para nos orgulharmos da nossa Diáspora.

Falando nela ficámos sabendo da existência do Restaurante “O

Quintal”, na cidade de Setúbal, propriedade de um pedroguense, natural de Troviscais, Sr. Nelson Pais e do “Retiro Azul”, em Palmela, propriedade de um seu irmão, António Pais.

Quantos mais serão?

Vamos registando!

Um agradecimento ao Guedes pela sua capacidade de organização, empenho e gentileza, extensivo a sua esposa Alice, simpática comerciante no citado mercado, concretamente queijo de Azeitão e deliciosas compotas. Obrigada pela vossa atenção!

Os pais do Guedes, de raízes minhotas, foram caseiros do senhor Ângelo Pereira, tendo vivido na casa do Prado e rumado à Moita para melhores oportunidades.

Em menino viveu, brincou, aprendeu em Pedrógão Grande, deixou amigos, marcando com a sua presença anual nos encontros de afecto e o apego a esta terra.

Gostei muito de estar convosco, desejando a todos muita saúde e vida.

Um beijo grande
Noémia Barão

<p>José Luis Fonseca Agente de Execução</p>
<p>Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos * Secção Única – Exec. Comum nº 417/06.7TBFVN Exeq.: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal. CrI Exec.: Jorge Manuel Simões Martins M/Ref.: PE-418/2006</p>
<p>- Anúncio - 1ª Publicação - Citação de Ausentes em Parte Incerta (artºs. 244º., 248º. E 249. do Cod. Proc. Civil)</p>
<p>CITANDO:</p> <p>* Jorge Manuel Simões Martins, NIF: 154091073. BI: 6998468, casado, com última residência conhecida na Rua do Aviário, 10 Esq. 3260-415 Figueiró dos Vinhos</p>
<p>OBJECTO E FUNDAMENTO DA CITAÇÃO</p>
<p>* Nos termos do disposto no art. 248º. E segs. do Código de Processos Civil (CPC) correm éditos de 30 (trinta) dias contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o ausente em parte incerta Jorge Manuel Simões Martins, NIF: 154091073. BI: 6998468, casado, com última residência conhecida na Rua do Aviário, 10 Esq. 3260-415 Figueiró dos Vinhos, para no prazo de 20 (vinte) dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar ou deduzir oposição à execução e à penhora supra referenciada, nos termos do art. 813º. nº 1. Do Código de Processo Civil.</p> <p>O duplicado do requerimento executivo e a cópia dos documentos anexos encontram-se à disposição do citando na Secretaria do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, sito na Av. José Malhoa – Secção Única. 3260-402 Figueiró dos Vinhos.</p>
<p>MEIOS DE OPOSIÇÃO</p>
<p>Nos termos do disposto no artigo 60º do C.P.C. e tendo em consideração o valor do processo, para se opor à execução (que deve ser apresentada no Tribunal supra referido) é obrigatória a constituição de Advogado.</p>
<p>COMINAÇÃO EM CASO DE REVELIA</p>
<p>Caso não se oponha à penhora no prazo supra indicado e não pague o caucione a quantia exequenda, seguem-se os termos do artigo 832º do C.P.C. sendo promovida a penhora dos bens necessários para garantir o pagamento da quantia exequenda, acrescido de 10%, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 821º do C.P.C.</p>
<p>PAGAMENTO, DESPESAS E HONORÁRIOS</p>
<p>Poderão efectuar o pagamento da quantia exequente no escritório do signatário (dias e horas constantes do rodapé) em dinheiro ou cheque visado.</p> <p>À quantia exequenda acrescem, para além dos juros calculados nos termos do pedido, a taxa de justiça inicial no montante de 22,25 euros e os honorários e despesas do Solicitador de Execução, que nesta data ascendem a 634,61 euros podendo este valor sofrer alteração em função dos actos praticados, tudo de acordo com a Portaria 708/2003, de 4 de Agosto.</p>
<p>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</p>
<p>Sendo requerido benefício de apoio judiciário na modalidade de nomeação de patrono, deverá o citando juntar aos presentes autos, no prazo da contestação, documento comprovativo da apresentação do referido requerimento, para que o prazo em curso se interrompa até notificação do apoio judiciário.</p> <p>Artigo 144 do CPC – 1. O prazo processual, estabelecido por lei ou fixado por despacho do juiz, é contínuo, suspendendo-se, no entanto, durante as férias judiciais (****), salvo se a sua duração for igual ou superior a seis meses ou se tratar de actos a praticar em processos que a lei considere urgentes. 2. Quando o prazo para a prática do acto processual terminar em dia em que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte. 3. Para efeitos do disposto no número anterior, consideram-se encerrados os tribunais quando for concedida tolerância de ponto.</p> <p>Artigo 252º - A do CPC (Dilação) 1. Ao prazo de defesa do citando acresce uma dilação de cinco dias quando a) A citação tenha sido realizada em pessoa diversa do réu, nos termos do nº 2 do artigo 236º e dos nºs 2 e 3 do artigo 240º. b) O réu tenha sido citado fora da área da comarca sede do tribunal onde pende a acção, sem prejuízo do disposto no número seguinte.</p> <p>2. Quando o réu haja sido citado para a causa no território das regiões autónomas, correndo a acção no continente ou em outra ilha, ou vice-versa, a dilação é de 15 dias.</p> <p>* Tendo a presente nota sido afixada nos termos do nº 3 do artigo 240º do CPC, adverte-se o citando que o duplicado da mesma e os documentos anexos ficam à sua disposição na secretaria judicial.</p> <p>**** Lei nº 3/99 de 13 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei nº 42/2005 de 29 de Agosto</p> <p>Artigo 12º. – Férias judiciais – “As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro, do Domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 16 de Julho a 31 de Agosto –</p>
<p>23 de Julho de 2013 O Agente de Execução (assinatura ilegível)</p>
<p>Rua Padre Estêvão Cabral, 79 – 2º. Sala 211 – 3000-317 COIMBRA Telf. 239 829 235 / Fax 239 829 236 * E-mail 372@solicitador.net Atendimento: Dias úteis das 14h00m às 16h00m</p>

Nota: por opção pessoal, a autora do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico

“PEDRÓGÃO PEQUENO - JÓIA DO CABRIL”

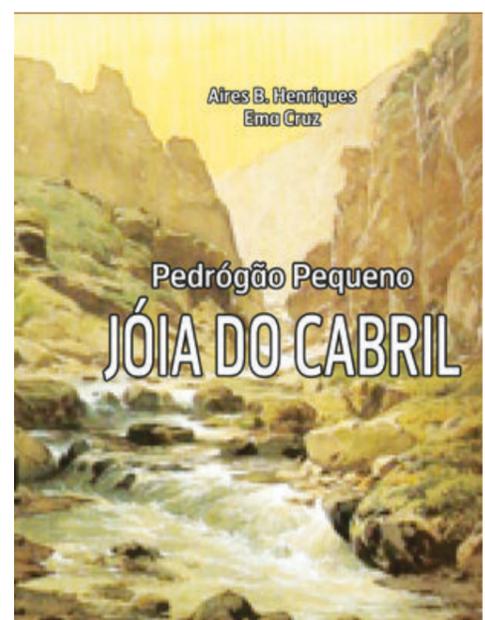
LIVRO APRESENTADO A 7 DE SETEMBRO

No próximo dia 7 de setembro terá lugar a apresentação do livro “Pedrógão Pequeno - Jóia do Cabril”, da autoria da Dra. Ema Cruz (natural e residente em Pedrógão Pequeno, onde tem uma vasta participação associativa e política, sendo atualmente a Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedrógão Pequeno) e do Dr. Aires Henriques (natural e residente em Troviscais - Pedrógão Grande, economista reformado, é reconhecido investigador, historiador e colecionador a ponto de ter instalado o Museu da República e Maçonaria).

O evento terá lugar no edifício sede da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno a partir das 15 horas.

Antiga sede de concelho, Pedrógão Pequeno foi doada por D. Afonso II, em 1212, à Ordem Militar do Hospital. Em terras do xisto há um pedrógão – afloramento de granito que deu pedra para cantarias de portas e janelas, embora o xisto seja o material de construção predominante. Do seu património destacam-se a Igreja Matriz e a Ponte Filipina sobre o Zêzere.

Entre uma paisagem agreste, rasgada pelo desfiladeiro profundo do Zêzere, desco-



brimos a vista do alto do Monte da Senhora da Confiança e a velha estrada que, sobre uma antiga ponte Filipina, nos leva ao outro lado do rio. Quando a banda filarmónica ali vem tocar, as ruas enchem-se e vem à memória a década de 50, quando chegaram

LUVAS COM HISTÓRIA EM PAMPILHOSA DA SERRA

1ª EXPOSIÇÃO DE LUVAS DE GUARDA-

REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS



“Ser guarda-redes é, evidentemente uma maneira de se diferenciar dos restantes” (John Hodgson).

Pela primeira vez em Portugal, irá decorrer uma exposição de luvas de guarda-redes nacionais/internacionais de futebol. A exposição é da autoria de Carlos Carvalho, guarda-redes do Grupo Desportivo Pampilhosense, que desde há alguns anos tem vindo a colecionar as luvas de guarda-redes que lhe têm sido oferecidas. Esta exposição consiste na exibição de luvas de guarda-redes de diversas equipas do campeonato nacional e estrangeiro. É uma exposição única, surpreendente e divertida que o vai levar a estabelecer uma proximidade com a ferramenta/utensílio utilizada nesta posição encantadora que é o guarda-redes. São luvas originais, de várias marcas, vários tamanhos e a maioria personalizadas com o seu nome ou apelido.

A exposição decorrerá de 16 de agosto a 30 de setembro, na galeria 1 do Edifício Monsenhor Nunes Pereira em Pampilhosa da Serra.

A inauguração terá lugar no dia 16 de agosto, pelas 18 horas, e contará para a abertura com a presença do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Brito Dias, assim como de vários convidados ligados a este desporto.

A exposição poderá ser visitada de segunda a sábado no horário das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h30.

“O CONCELHO ÉS TU - SÉNIOR” EM PAMPILHOSA DA SERRA

ENCONTROS DECORRERAM ENTRE PESSEGUEIRO E UNHAIS-O-VELHO, PESSEGUEIRO E MACHIO E PORTELA DO FOJO E DORNELAS DO ZÊZERE

Dando cumprimento ao Plano de Ação da Rede Social definido para o ano de 2013, e tendo em conta o Programa “Conversas de Avós”, promovido pela Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, continua a ser dinamizado o projeto “O Concelho És Tu - Sénior” tendo já decorrido mais alguns encontros.

No passado dia 14 de junho, realizou-se mais um encontro inter-freguesias desta feita envolvendo as freguesias de Unhais-o-Velho e de Pessegueiro, com a presença do Presidente da Câmara José Brito e do Vice-Presidente Jorge Custódio. O evento decorreu em Unhais-o-Velho e envolveu cerca de 300 pessoas pertencentes à população sénior de ambas as freguesias.

O encontro iniciou-se com uma visita guiada por alguns pontos culturais da freguesia, entre os quais: o Túnel da Malhada do Rei, a Capela do Senhor da Saúde, a Igreja Matriz e a Capela e o miradouro da Nossa Senhora de Lourdes em Portela de Unhais. O almoço foi servido no edifício da Junta de Freguesia.

Entretanto, no passado dia 28 de maio, decorreu mais um encontro inter-freguesias, envolvendo as freguesias de Pessegueiro e do Machio.

Este encontro, ocorreu em Pessegueiro onde estiveram presentes cerca de 250 pessoas pertencentes à população sénior de ambas as freguesias, para além do Presidente da Câmara José Brito, do Vice-Presidente Jorge Custódio e da Chefe de Gabinete, Dra. Alexandra Tomé que também participaram no evento.

O encontro iniciou-se no lagar junto à praia fluvial, onde a Presidente da Freguesia, Teresa Neves, recebeu os presentes e os convidou a visitar algum do património arqueológico e cultural da freguesia, entre os quais a Igreja Matriz, o Moinho de Água, a Praia Fluvial e o Museu Etnográfico da Freguesia de Pessegueiro, em Carvoeiro. O almoço foi servido junto à Capela da Nossa Senhora de Lourdes.

No dia 5 de junho realizou-se mais um encontro no âmbito do projeto “O Concelho És Tu - Sénior” envolvendo as freguesias de Portela do Fojo e de Dornelas do Zêzere, desta feita em Portela do Fojo, envolvendo cerca de 300 pessoas pertencentes à população sénior de ambas as freguesias, para além do Presidente da Câmara José Brito e do Vice-Presidente Jorge Custódio.

Este encontro iniciou-se, com uma



Unhais-o-Velho



Pessegueiro



Portela do Fojo

visita guiada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Henrique Marques, por alguns pontos da freguesia, onde os participante puderam contemplar a bonita paisagem sobre a barragem e visitar algum do seu património histórico e cultural, entre os quais, a Capela de Senhora da Boa Memória nos Padrões, a Capela de Nossa Senhora dos Remédios nos Folgares, a Capela de Santa Barbara em Amoreira e a Igreja Matriz. O almoço foi servido

junto à Capela da Nossa Senhora de Lourdes.

O encontro encerrou em clima de festa, com a atuação do Grupo de Concertinas do Machio – Pampilhosa da Serra e do Grupo de Bombos de Dornelas do Zêzere. Clima de festa que predominou em todos os encontros, entre canções tradicionais ensaiadas e cantadas pelos participantes.

CS

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2013 | OS DADOS ESTÃO LANÇADOS

PRESIDENTES DE CASTANHEIRA, FIGUEIRÓ E PAMPILHOSA RECANDIDATAM-SE...

A menos de dois meses das eleições autárquicas os dados estão lançados na nossa comarca e no nosso parceiro da Pinhais do Zêzere, Pampilhosa da Serra.

Façamos então uma viagem pelos vários concelhos para plasmarmos a “oferta” ao alcance dos nossos munícipes.

CASTANHEIRA DE PERA.

Dos quatro, o concelho com menos eleitores e onde, curiosamente, há mais listas a sufrágio.

De facto, é no concelho onde o Presidente e Vereadores usam carro próprio, telemóvel e computadores, também próprios, porque o Município se encontra em frágil condição financeira e com um plano de reequilíbrio financeiro em curso, que se apresentam cinco (!) candidaturas a todos os órgãos autárquicos do concelho. Aos “tradicionais” PS, PSD e CDU, este ano junta-se o CDS e uma lista de independentes, seguindo a moda que parece ter pegado nestas eleições, a nível nacional.

Realce, ainda, para o facto da Freguesia do Coentral ter sido extinta e incorporada na União de Freguesias juntamente com Castanheira de Pera, daí resultando que este concelho passa a ter apenas uma Freguesia.

PS

O atual presidente eleito pelo PS, Fernando Lopes, recandidata-se pelo mesmo partido. Fiel ao princípio de que em equipa que ganha não se mexe, Ana Paula Neves e Arnaldo Santos continuam a acompanhar Fernando Lopes nesta candidatura ao seu terceiro mandato.

Para a Assembleia Municipal, o PS apresenta como cabeça de lista o Engº José Manuel Simões, tendo como número dois o empresário Gonçalo Lopes e como número três Isabel Salgueiro, (funcionária pública).

Para a União de Freguesias de Coentral e Castanheira de Pera, o PS apresenta como candidato a presidente o Técnico de Farmácia, José Lourenço; seguindo-se José Carlos Lima (bancário), La Salette Henriques (bancária aposentada) e Carlos Clemente (professor).

O Partido Socialista de Castanheira de Pera tem a apresentação pública das listas agendada para o próximo dia 15 de agosto.



Fernando Lopes (PS)



Pedro Graça (PSD)



António Varanda (CDS)



Miguel Barjona (MAIS)

PSD

Quanto ao PSD, volta a candidatar Pedro Graça (Vereador) à liderança da autarquia. José Pais (engenheiro florestal) é o número dois e Telmo Joaquim (desenhador de Autocad) o número três.

Para a Assembleia Municipal, o PSD apresenta como cabeça de lista a Dra. Belmira Rodrigues (gestora), tendo como número dois a professora Paula Campos e como número três Olindina Tomás (administrativa). Como curiosidade, diga-se que também a número quatro e cinco desta lista são mulheres.

Para a União de Freguesias de Coentral e Castanheira de Pera, o PSD apresenta como candidato a presidente, o empresário Fernando Costa; seguindo-se João Silva (empresário), Maria Cavadas (escriturária) e Manuel Ventura (reformado).

O PSD de Castanheira de Pera tem a apresentação pública das listas agendada para 2 de agosto.

CDS

Quanto ao CDS, que pela primeira vez apresenta listas em Castanheira de Pera, candidata António Varanda (Técnico de Adm. Tributária) à liderança da autarquia. Bernardete Carvalho (antropóloga) é a número dois e Nuno Henriques (psicólogo) o número três.

Para a Assembleia Municipal, o CDS apresenta como cabeça de lista Rui Rodrigues (advogado). O número dois é a também advogada Rita Fonseca. Marta Coutinho (contabilista) é a número três.

Para a União de Freguesias de Coentral e Castanheira de Pera, o CDS apresenta como candidato a presidente o comerciante e líder da Concelhia local, Carlos Santos; seguindo-se José Lamas (reformado), Vânia Henriques (cabeleireira) e João Barata (mediador

financeiro).

O CDS de Castanheira tem a apresentação pública das listas agendada para o mês de agosto.

MAIS

Quanto ao MAIS - Movimento Autárquico Independente Salvar Castanheira, até ao fecho desta edição apenas nos foi possível apurar que Miguel Barjona (empresário) é candidato à liderança da Autarquia; Paulo Lourenço (professor universitário) é candidato como cabeça de lista à Assembleia Municipal e Joaquim Antunes (funcionário público) é candidato à presidência da União de Freguesias de Coentral e Castanheira de Pera.

CDU

Quanto à CDU em Castanheira de Pera, até ao fecho desta edição também apenas nos foi possível apurar que Manuel Costa (func. público reformado) de Castanheira de Pera é candidato à presi-

dência da autarquia. António Rodrigues (s/profissão), do Seixal é candidato à presidência da Assembleia Municipal e Amaro Luiz (comerciante), de Castanheira de Pera é candidato à União das Freguesias do Coentral e Castanheira de Pera

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Em Figueiró dos Vinhos, a grande novidade é mesmo a candidatura do CDS que desde 1993 não apresentava listas às eleições autárquicas em Figueiró dos Vinhos.

Rui Silva recandidata-se ao terceiro mandato e Jorge Abreu (2º há 4 anos) é agora o candidato do PS.

De registar o facto da Freguesia de Bairradas ter sido extinta, sendo incorporada na União de Freguesias com Figueiró dos Vinhos

PSD

O atual presidente eleito pelo

PSD, Rui Silva, recandidata-se novamente pelo PSD. Também fiel ao princípio de que em equipa que ganha não se mexe, Amândio Ideias e José Fidalgo continuam a acompanhar Rui Silva nesta candidatura.

Para a Assembleia Municipal, o PSD apresenta como cabeça de lista Margarida Lucas (professora), tendo como número dois Jorge Domingues (comerciante) e como número três João Cardoso (técnico de contas).

Para as Freguesias:

União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, o candidato é o Engº. Filipe Silva, seguindo-se-lhe Eduardo Silva (bancário), Fernanda Pimenta (empresária) e José Carlos Quintas (técnico de emprego).

Aguda - o candidato é Carlos Ferreira (engenheiro), seguindo-se: Armando Lopes (gerente comercial), Ana Carvalho (técnica



FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Secretário geral participou em arruada

O CDS de Figueiró dos Vinhos que se tem revelado muito ativo nesta pré-campanha realizou no passado dia 27 de julho, por ocasião da Feira de S. Pantaleão, uma arruada pela Feira Anual, com a participação do Secretário Geral do CDS, Manuel Carlos Monteiro.

O dirigente nacional do partido reiterou o apoio

a António Zuzarte e às listas em geral - “um sinal de esperança” e “o futuro de Figueiró”. Fez, ainda, questão de realçar o papel do Presidente do Partido, Paulo Portas, na aprovação do projeto que irá permitir a abertura de uma fábrica em Figueiró dos Vinhos com capital brasileiro - a Biodinâmica que abrirá nas antigas instalações da Gerry Weber.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2013 | OS DADOS ESTÃO LANÇADOS

... SÓ EM PEDRÓGÃO ESTÁ GARANTIDO NOVO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO



Rui Silva (PSD)



Jorge Abreu (PS)



António Zuzarte (CDS)



António Pena (PS)



Valdemar Alves (PSD)

de contabilidade) e João Godinho (técnico de linha branca).

Arega - o candidato é Jacinto Nunes (empresário de construção civil); seguindo-se: Carlos Marques (motorista) Fátima Antunes (cabeleireira) e Manuel Santos (reformado).

Finalmente, para Campelo o PSD candidata Jorge Agria (Eng. químico), seguindo-se: Vitalino Luís (técnico operacional), Virgílio Santos (func. público) e Aníbal Parreira (reformado).

O PSD de Figueiró dos Vinhos já fez a sua apresentação pública das listas no passado dia 6 julho.

PS

O PS de Figueiró dos Vinhos já apresentou publicamente os seus candidatos. Assim, Jorge Abreu (Delegado de Informação Médica) é o candidato à liderança da Autarquia. Seguem-se Marta Brás Fernandes e Manuel Paiva (ambos funcionários públicos).

Para a Assembleia Municipal, o PS candidata como líder Fernando Manata (advogado); como número dois, Carlos Silva (bancário - atual líder da UGT) e número três, Ana Bela Silva (funcionária forense).

Para as Freguesias:

União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas - o candidato é Aguinaldo Silva (funcionário público). Seguem-se: Carlos Silva (técnico da EDP), Adelaide Paiva Luís (func. pública) e Miguel Guimarães (gerente comercial).

Aguda - o candidato é Carlos Simões (inspetor de automóveis), seguindo-se: Carla Pereira (secretária), Mário Medeiros (encarregado) e Joaquim Coelho (aposentado).

Arega - o candidato é Nuno Rodrigues (gestor de seguros); seguindo-se: Adriano Dias (aposentado) Isabel Ferreira (administrativa) e Paulo Graça (empresário

de construção civil).

Finalmente, para Campelo o PS candidata Aurelindo Lopes (aposentado), seguindo-se: Ana Silva (professora), Pedro Vinhas (estudante) e Manuel Gabriel (aposentado).

O Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos fez a apresentação pública das listas no dia 23 junho.

CDS

O CDS de Figueiró dos Vinhos apresenta o Eng. António Zuzarte (empresário) como o candidato à liderança da Autarquia. Seguem-se João Telmo Dias (empresário) e Sandra Nunes (mediadora de seguros).

Para a Assembleia Municipal, o CDS candidata como líder Celeste Dias (professora aposentada); como número dois, Rui Jorge (empregado de balcão) e número três, Diana Pais (estudante).

Para as Freguesias:

União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas - o candidato Francisco Armando (comerciante). Seguem-se: João Ângelo (agente comercial), Marta Dias (Lic. Comunicação) e Silvério Bento (empresário).

Aguda - candidato Fátima Alves (empresária), seguindo-se: Eng. António Zuzarte (empresário), Paulo Silva (pintor automóvel) e Sandra Alves (empresária).

Em Figueiró dos Vinhos, o CDS não apresenta listas às Freguesias de Arega e Campelo.

O CDS de Figueiró dos Vinhos tem a apresentação pública das listas agendada para o próximo dia 17 de agosto.

CDU

Quanto à CDU, até ao fecho desta edição também apenas nos foi possível apurar que Artur do Vale (funcionário público), de Vila Franca de Xira é candidato à presidência da autarquia. João Marquinho (técnico de manuten-

ção de aeronaves), de Vila Franca de Xira é candidato à presidência da Assembleia Municipal e Maria Garcia (assistente técnica), de Lisboa é candidata à União de Freguesias de Bairradas e Figueiró dos Vinhos

PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande é o concelho onde se registam mais novidades relativamente às últimas autárquicas já todos os partidos apresentam caras novas. No caso do PSD, devido à Lei de Limitação de Mandatos não permitir a recandidatura de João Marques.

PSD

Em Pedrógão Grande, o PSD apresenta Valdemar Alves (Inspetor da Judiciária Aposentado) como candidato à liderança da Autarquia. Seguem-se José Graça (actual Vice Presidente da autarquia) e Bruno Gomes (gestor do território).

Para a Assembleia Municipal, o PSD recandidata como líder o médico Raul Garcia. Como número dois, Luís Filipe Antunes (economista) e número três Nélia Alves, (advogada).

Para as Freguesias:

Pedrógão Grande - Pedro Nunes (gerente bancário) é recandidato à liderança. Seguem-se: Lúcia Bernardo (assistente técnica), Alberto Roldão (aposentado) e Carlos David Henriques (médico).

Graça - Joaquim Baeta (empresário) é recandidato à liderança, seguindo-se: Sofia Carmo (técnica superior do ambiente), Pedro Pereira (assistente técnico) e José David (empresário).

Finalmente, para Vila Facaia o PSD candidata José Henriques (empresário), seguindo-se: Jacinta Paes (coordenadora técnica), Teresa Pinto (desempregada) e Luís Coelho (gerente comercial).

O PSD de Pedrógão Grande fez

RAUL GARCIA - candidato a Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande

Na nossa última edição fizemos a reportagem da apresentação das listas do PSD, em que Valdemar Alves concorre á liderança do Município.

Por lapso de paginação, não saiu o nome do Dr. Raul Garcia que é de novo candidato a Presidente da Assembleia Municipal, cargo que ocupa há 16 dos 24 anos a que pertence àquele órgão autárquico



a sua apresentação pública das listas no passado dia 29 junho.

PS

Em Pedrógão Grande, o PS apresenta António Pena (Eng. Técnico Agrário) como candidato à liderança da Autarquia. Seguem-se Margarida Guedes (professora) e Paulo Silva (empresário).

Para a Assembleia Municipal, o PS candidata como líder Américo Rocha (gerente bancário); como número dois, Ulisses Santos (inspetor) e número três, Susana José, (solicitadora).

Para as Freguesias:

Pedrógão Grande - o candidato à liderança é Luís David (emp. de escritório). Seguem-se: Rui Simões (empregado comercial), Fátima Neves (empresária) e José Seco (aposentado).

Graça - o candidato é Mário Carvalho (empresário), seguindo-se:

Sandra Fernandes (assistente social), Fernando Coelho (empresário) e Almerindo Luís (aposentado).

Finalmente, para Vila Facaia o PS candidata Júlio Dias (mecânico), seguindo-se: Joaquim Martins (funcionário público), Porfírio Coelho (aposentado) e José Pereira (aposentado).

O PS de Pedrógão Grande tem a apresentação pública das listas agendada para 11 de agosto.

CDU

Quanto à CDU em Pedrógão Grande, também apenas nos foi possível apurar que Rui Matias (diretor de serviços), de Alcobaca é candidato à presidência da autarquia e à Freguesia de Pedrógão Grande e que Manuel Silva (reformado), da Graça - Pedrógão Grande é candidato à presidência da Assembleia Municipal e à Freguesia da Graça.

PAMPILHOSA DA SERRA

José Brito é o candidato do PSD á CM de Pampilhosa da Serra, recandidatando-se ao seu segundo mandato. Jorge Custódio volta a ser o número dois.

Para a Assembleia Municipal o Prof. José Ramos Mendes volta a candidatar-se e para as Freguesias, respetivamente, Cabril - Anabela Martins; Dornelas do Zêzere - Joaquim Isidoro; Agrupamento de freguesias de Fajão e Vidual - Carlos Simões; Janeiro de Baixo - António Mendes; Pampilhosa da serra - Nuno Almeida; Pessegueiro - Teresa Baptista; Agrupamento de freguesias de Portela do Fojo e Machio - Henrique Marques e Unhais-o-Velho - José Marcelino.



DIA DO CONCELHO | "UM DIA ESPECIAL" - JOÃO MARQUES

FESTAS ATRAÍEM MILHARES DE PESSOAS E PROMOVEM O CONCELHO

As Festas de Verão em Pedrógão Grande duraram de sábado (20 julho) até quarta-feira (24 de julho), altura em que foi celebrado o Dia do Município. O programa das festas contemplou um vasto conjunto de atividades musicais, culturais e desportivas, proporcionando momentos de confraternização e de convívio entre todos os pedroguenses. Foi "um momento de encontro de família, de retorno, de convívio e uma atracção turística", considerou João Marques, presidente da Câmara Municipal.

Para além da vertente musical, cultural, desportiva e lúdica, as Festas de Verão reuniram cerca de meia centena de stands para venda e mostra de produtos artesanais de todo o país, alguns com artesãos a trabalhar o vivo - muitos ficaram em lista de espera.

O evento dará o seu pontapé de partida sábado com a apresentação do livro "Outras Histórias de Gente d'Além Marão", de autoria do escritor transmontano (mas unido a Pedrógão Grande pelo matrimónio) João de Deus Rodrigues, no Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande (CIT). À noite, houve animação com as actuações do grupo "The Pride" e de João Pedro Pais.

O domingo acordou com a realização do 8º Passeio Náutico no Zêzere, na Albufeira do Cabril, enquanto, pelas 16 horas, abriu o 2º Salão de Ate do Pinhal Interior Norte subordinado ao tema "Património do Pinhal interior Norte", no CIT.

À tarde, no Jardim da Devesa tempo para as atuações dos ranchos folclóricos União Recreativa, do Mindelo, e da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia. Ainda à tarde, foi lançado, no CIT, o livro "Sereis como Deuses" de autoria de Isabel Rainha. À noite, a animação esteve a cargo de "Sónia e Michel Neves" e do grupo "Elle Ments".

O ponto alto dos festejos teve lugar na quarta-feira, Dia do Município, com a atribuição do Prémio Autárquico e condecorações a instituições e personalidades do município. Foi, também, inaugurada a Casa Municipal da Cultura, resultante de um investimento na ordem de 1 milhão de euros. As cerimónias foram presididas pelo secretário de Estado do Emprego, Pedro Roque.



Realizou-se no passado dia 24 de julho, Dia do Concelho, mais uma Sessão Solene da Assembleia Municipal com os tradicionais discursos e entrega de prémios aos jovens alunos das escolas do concelho que se distinguiram como os melhores nos seus respectivos níveis, este ano foram também homenageados oito pedroguenses que se distinguiram nas mais variadas áreas e três instituições: a misericórdia, os bombeiros e a filarmónica, instituição que está a comemorar 150 anos.

Esta cerimónia teve a presença do secretário de Estado do Emprego, Pedro Roque; do presidente da CCDRC, Pedro Saraiva; dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, respetivamente,

João Marques e Raul Garcia; vereadores, deputados municipais; autarcas de concelhos vizinhos e uma vasta plateia que não coube no Salão Nobre.

Pedrógão Grande viveu um "dia muito especial", afirmou repetidamente o presidente João Marques, durante a sua intervenção nesta sessão solene que - por ser a última como líder do Executivo, devido a não se poder recandidatar - foi carregado de grande emoção, que o autarca a espaços não conseguiu disfarçar.

"Estamos a reconhecer aqueles em quem depositamos todas as nossas esperanças, aqueles que irão continuar Pedrógão, aqueles que tomarão no futuro os destinos do nosso concelho, quicá do nosso país" - afirmou João Marques dirigindo-se aos jovens distinguidos, os quais parabenizou e desejou os maiores nesta socie-

dade "cada vez mais competitiva".

Depois de fazer uma alusão ao Poder Local, considerando-o como aquele que "contribuiu decisivamente para a melhoria substancial da qualidade de vida dos portugueses", João Marques aludiu à vasta obra feita e à que tem em curso, realçou a "saúde financeira" do Município, mas recusou-se a fazer um balanço do seu percurso autárquico espera que seja a história a encarregar-se desse trabalho e que o "julgue", pedindo uma "pena leve". Ainda que reconhecendo que tenha errado ao longo destes anos, assegurou que "não foi a preguiça ou a falta de empenhamento e esses eventuais insucessos deveram-se apenas ao facto de não saber mais de não saber como resolvê-los ou de não ter conseguido reunir as ferramentas financeiras ou os conhecimentos necessários

para os evitar", realçou, para de seguida afirmar que tudo o que fez pelo concelho foi feito "com muito gosto, muito empenhamento e vontade, mas sem esforço" já que fez "com amor e o amor não cansa nem satura".

Pedro Roque, no seu último ato público levou consigo algumas preocupações do autarca do interior no que toca à forma como os sucessivos governos olham para a interioridade. Principalmente no tocante ao não aproveitamento das condições criadas ao longo dos anos por estes concelhos para fixar populações e pela extinção de serviços públicos. A este propósito, considerou que na região "há um conjunto de condições" que lhe garantem "um bom futuro", designadamente ao nível do "potencial turístico", disse este membro do governo.

Pedro Saraiva, presidente da CCDRC, destacou o bom aproveitamento dos dinheiros públicos e a taxa de execução do autarca pedroguense, ao qual não poupou elogios e referiu o financiamento do "Mais Centro" e a sua importância para a concretização da Casa da Cultura, considerando tratar-se de "um magnífico exemplo da aplicação de fundos estruturais".

Seguiu-se a inauguração da Casa da Cultura (ver caixa ao lado), um espaço reaproveitado onde antigamente funcionava a Casa do Povo, agora com todas as condições para ali se realizarem espetáculos de teatro musica, seminários e colóquios e cinema em três dimensões.



Três fotos que ilustram o brilho das Festas do Concelho de Pedrógão Grande: na foto grande, pormenor da Banda Filarmónica de Pedrógão Grande a atuar durante o inesquecível fogo de artifício. Em cima, à direita, pormenor da atuação do artista Fernando Pereira e em baixo, pormenor das tasquinhas no recinto de festas onde afluíram milhares de pessoas durante estes cinco dias.



DIA DO CONCELHO | MELHORES ALUNOS PREMIADOS - CASA DA CULTURA INAUGURADA

MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE INCENTIVA A EXCELÊNCIA E MOSTRA OBRA

AUTARQUIA INCENTIVA EXCELÊNCIA...

MELHORES ALUNOS PREMIADOS

Listagens dos Alunos(as) que receberem o Prémio Autárquico 2013

Escola do 1º CEB da Graça - 4º ano	Sónia Sofia Fernandes Joaquim
Escola do 1º CEB de Pedrógão Grande - 4º ano	Maria Margarida Arnauth Piedade
Escola do 1º CEB de Vila Facaia - 4º ano	Daniel Filipe Santos Domingues
Escola Básica 2,3/SEC. Miguel Leitão de Andrada - 5º ano	João Duarte Fernandes Nunes
Escola Básica 2,3/SEC. Miguel Leitão de Andrada - 6º ano	Andreia Teixeira Lopes
Escola Básica 2,3/SEC. Miguel Leitão de Andrada - 7º ano	Mafalda Inês David Coelho
Escola Básica 2,3/SEC. Miguel Leitão de Andrada - 8º ano	Cláudia Patrícia Fernandes Barata
Escola Básica 2,3/SEC. Miguel Leitão de Andrada - 9º ano	Inês Alves de Sousa Lopes
ETPZP - Curso Profissional de Técnico de Restauração	Ana Margarida Silva Braz
ETPZP - Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Francisca Maria Lopes Delgado
ETPZP - Curso Profissional de Técnico de Gestão	Sandra Carolina Palheira Nunes
ETPZP - Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	Diogo Gabriel Francisco Fernandes
ETPZP - Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis	Odayr do Nascimento Bandeira



Casa da Cultura recupera património preservando a memória coletiva

A Câmara de Pedrógão Grande inaugurou a 24 de julho, Dia do Concelho, a Casa Municipal da Cultura, um espaço que custou mais de um milhão de euros.

João Marques, presidente da autarquia, reconheceu a importância daquele novo equipamento cultural, afirmando que “agora temos as condições necessárias para receber qualquer espetáculo cultural, assim como colóquios, seminários e conferências”. Agora, pensamos que vamos ter capacidade para atrair população de concelhos vizinhos, até

porque este equipamento está preparado para receber qualquer espetáculo ao vivo e é feita uma aposta no cinema a 3D, o que nos permite antecipar algum sucesso”, explicou João Marques.

Para o autarca, a nova Casa da Cultura é um factor “motivador e provocador” para que “os grupos concelhios ligados à cultura e as associações a usem e se sirvam dela para desenvolver outras atividades”, realçando o facto do novo edifício resultar da reabilitação da antiga Casa do Povo que “estava num estado avançado de degradação”, correspondendo ao objectivo da autarquia em “recuperar o património edificado, preservando uma memória coletiva”.

O espaço foi criado para albergar a programação cultural do concelho, ficará com uma sala de espetáculos preparada para receber 170 lugares, que oferece condições para cinema, espetáculos de teatro, música ao vivo, conferências e colóquios, além de que e beneficiará de diversos espaços de apoio, um dos quais será utilizado para receber exposições.



APRESENTAÇÃO DE LIVROS NAS FESTAS DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE JÁ É TRADIÇÃO...

JOÃO DE DEUS RODRIGUES E ISABEL RAINHA APRESENTARAM LIVROS

No dia 21 de julho de 2013, inserido nas comemorações do Feriado Municipal, teve lugar o lançamento do livro de Isabel Rainha, “Sereis como Deuses”, no Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande (foto de cima).

«Os contos de Sereis Como Deuses, que na quase totalidade em muito honram e dignificam as mulheres, têm o carácter de urgência de que Rilke fala, “um livro que lhe teria sido impossível não escrever”; são um ajuste de contas com a memória, vidas desafiadas ao compasso dos dias, das estações, viagens ao mundo interior de muitas mulheres tão diferentes e tão próximas umas das outras, que diferem e se assemelham nos encontros que se vão criando.» – Maria da Conceição Ribeiro.



Entretanto, já no dia 20 de julho de 2013, também inserido nas comemorações do Feriado Municipal, teve lugar a apresentação do livro “Outras Histórias de Gente D’Além Marão”, de João de Deus Rodrigues, no Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande (foto de cima à direita).

DIA DO CONCELHO | HOMENAGENS HONORÍFICAS

AUTARQUIA DISTINGUE INSTITUIÇÕES E PERSONALIDADES

O Município de Pedrógão Grande homenageou onze entidades e personalidades por ocasião do Dia do Concelho, durante a tradicional Sessão Solene que teve a presença do secretário de Estado do Emprego, Pedro Roque; do presidente da CCDRC, Pedro Saraiva; presidentes da Câmara e da Assembleia de Pedrógão Grande, respetivamente, João Marques e Raul Garcia; vereadores, deputados municipais; autarcas de concelhos vizinhos e uma vasta plateia que não coube no Salão Nobre. As entidades homenageadas foram a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande e a Sociedade Filarmónica Pedroguense; as personalidades foram Antonino Baptista, Dr. Costa Santos (a título póstumo), Joaquim Palheira, Dra. Ana Lopes, Dr. Tomás Correia, Dr. Carlos Manuel David Henriques, Francisco Carvalho e Dr. Helder Soares. Esta homenagem surge no seguimento de uma deliberação em Reunião de Câmara de 7 de junho de 2013 e em Assembleia Municipal de 24 de junho de 2013, por unanimidade, que atribui onze menções honoríficas a entidades do concelho e a personalidades que fazem parte da vida e da história do Município de Pedrógão Grande.



Medalha de Mérito a **Antonino Marcelo Salgueiro Baptista**, pelo trabalho desenvolvido no apoio social à população do concelho de Pedrógão Grande quer enquanto Provedor da Sta. Casa da M. de Ped. Grande, quer como dirigente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ped. Grande, entre outras instituições.



MEDALHA DE MÉRITO A TÍTULO PÓSTUMO ao **Dr. José Costa dos Santos**, pelo notável trabalho desenvolvido na investigação, descoberta e divulgação do vasto Património Histórico e Cultural do concelho de Pedrógão Grande.



MEDALHA DE MENÇÃO HONROSA a **Joaquim Augusto Torres Simões Palheira** pelo trabalho, dedicação e desempenho como dirigente associativo na vertente Desportiva e Cultural do concelho de Pedrógão Grande.



MEDALHA DE MENÇÃO HONROSA à **Dra. Ana Filipa Capitão Lopes**, como atleta amadora que na vertente desportiva representou Portugal na modalidade de Futebol-Internacional AA e Sub-19 nas respetivas Seleções Nacionais, sendo assim um exemplo de esforço, dedicação e empenho para os jovens do concelho de Pedrógão Grande.



MEDALHA DE MENÇÃO HONROSA ao **Dr. António Tomás Correia** pelo trabalho desenvolvido como Benemérito e Filantropo na área Social e Desportiva no concelho de Pedrógão Grande.



MEDALHA DE HONRA à Associação Humanitária de **Bombeiros Voluntários** de Pedrógão Grande (recebeu o Dr. Carlos David Henriques - na foto - em representação), pelo decisivo contributo para a projeção do nome do concelho de Pedrógão Grande e pelos relevantes serviços prestados para o progresso, bem-estar social e económico da comunidade.

MEDALHA DE MENÇÃO HONROSA ao **Dr. Carlos Manuel David Henriques**, pelo trabalho desenvolvido como Benemérito e Filantropo na área Social e Desportiva no concelho de Pedrógão Grande.



MEDALHA DE HONRA à **Santa Casa da Misericórdia** de Pedrógão Grande (recebeu o Dr. António Figueiras - na foto - em representação), pelo decisivo contributo para a projeção do nome do concelho de Pedrógão Grande e pelos relevantes serviços prestados para o progresso, bem-estar social e económico da comunidade.



MEDALHA DE MÉRITO à **Sociedade Filarmónica Pedroguense** (recebeu Pedro Ferreira - na foto - em representação), pelos serviços relevantes na prática e ensino da música que em muito contribuem para o desenvolvimento social e cultural do concelho de Pedrógão Grande.



MEDALHA DE MENÇÃO HONROSA a **Francisco Coelho Carvalho**, pelo trabalho desenvolvido como Benemérito e Filantropo na área Social e Desportiva no concelho de Pedrógão Grande.



MEDALHA DE MENÇÃO HONROSA ao **Dr. Hélder Licínio da Silva Soares** pelo trabalho desenvolvido na área da Educação e Cultura no concelho de Pedrógão Grande.

CASTANHEIRA DE PERA | MANUEL HENRIQUES TOMÁS (1930 - 2009)

REGIONALISTA E FUNDADOR DA CASA DO CONCELHO HOMENAGEADO

Manuel Henriques Tomás conservou a sua lucidez de espírito e o seu subtil humor até aos últimos dias dos seus 78 anos de vida, que partilhou com a família mais chegada e alguns amigos próximos. Foi vítima de uma lesão cardíaca devida à diabetes e faleceu inesperadamente no dia 4 de janeiro de 2009.

A Câmara de Castanheira de Pera e a Casa do Concelho em Lisboa vão no próximo dia 14 de setembro homenagear este conterrâneo, atribuindo o seu nome a uma rua do lugar onde nasceu, e colocando uma inscrição de homenagem na casa de habitação da Moita.

A este Regionalista se deve em muito a compra da Casa do Concelho de Castanheira de Pera em Lisboa. A ele se deve, primeiro, o «achamento» do edifício, e, depois, todo o grande entusiasmo com que conseguiu contagiar outros honrosos Castanheirenses no sentido da sua aquisição. A Manuel Henriques Tomás se deve uma pronta ajuda, humana e financeira, que tornaram viável a aquisição da Casa. Até ao fim ajudou como sócio e frequentador regular - divulgou, foi e levou amigos. Até ao fim se manteve na Mesa da Assembleia. Até ao fim, uma atitude de enorme simplicidade e um assinalável despojamento de interesses relativamente à «Casa», que não os da criação de valor para a «Terra».

Nasceu no lugar do Carregal Fundeiro, tendo vindo a casar, aos 24 anos, com Luísa Diniz Rodrigues, filha do estimado industrial de lanifícios Alberto Rodrigues, da Moita, e sobrinha neta de outro grande benfeitor - Manoel Alves Thomaz. À semelhança de muitos companheiros de



geração, foi para Lisboa, tendo feito da cidade sede da sua vida familiar e profissional. Nunca deixou, porém, de viver com particular intensidade o ritmo dos dois lugares: em Lisboa, o frenesim imposto pela loja de Automóveis - das mais antigas da cidade (curiosa referência feita na revista *VISÃO sete*, 2004); na Castanheira, as vindimas, a sementeira da terra, e o Lagar de Azeite do Dórdio (que reabilitou, em finais de 60, com equipamento à altura ainda raro no País, o que muito distinguiu a produção e a qualidade do azeite do Concelho).

Manuel Tomás esteve também à frente do processo que levou a cabo a aquisição da Casa do Povo do lugar da Moita. A sua casa de habitação, a do marmorite cinzento (à esquerda de quem entra pelo lado norte da aldeia), foi, ao longo dos anos, ponto de constantes encontros entre as gentes das

vilas e das aldeias, sem distinção de raça, estatuto social ou económico. Manuel Tomás foi por duas vezes mordomo da festa (1970, 1980), e, no dia em que fez 50 anos, abriu as portas da casa a todos os que quisessem por lá passar, num gesto, muito seu, de agradecimento, alegria, e confraternização. Em Lisboa, já no último quartel da vida, «o stand» veio a tornar-se pretexto para regulares encontros de um saudável grupo de Homens bons e amigos: ali se conversou, e se contaram histórias («de cá e de lá»), ali se mantiveram vivas as proezas das caçadas no Alentejo, ou as outras, das pescarias do achigã, lá para as bandas do Cabril.

Era um homem educado, de sorriso franco, e de uma simplicidade que invocava um enorme respeito e a maior confiança. Era um homem inteligente de fino humor (este, tantas vezes, só captado pela subtileza dos que a ele estavam mais habituados). Por onde passou, sempre deixou a marca da sua Obra e pouco lhe importava a ribalta. Foi um grande empreendedor também da solidariedade, no sentido da criação das melhores e mais alargadas relações humanas. Há na sua passagem pela nossa «Casa Regional» alguns exemplos de tudo isto, e por isso a vontade de assinalar o nobre contributo que teve para este projeto de divulgação e preservação da Comunidade Castanheirense.

Foi um Homem de bem, pelo bem que fez a si próprio, pelo bem que proporcionou a seus familiares e amigos, e, ainda, a inúmeras pessoas que o rodearam; agora, nesta homenagem, e em síntese, pelo Bem que acrescentou aos Homens da sua e da nossa Terra - Castanheira de Pera!

MEU QUERIDO PAI

No dia 24 de agosto 2010 partiste
ficou uma eterna emoção
quer de noite quer de dia
Estás no nosso coração

Tantas vezes ainda te chamo
A saudade dói, e machuca
Paizinho por ti muitas vezes clamo
Parece que estou a ficar maluca

Sabes bem que é verdade
Vou ao cemitério te visitar
Alívio a minha saudade
E até me faz bem chorar

Chego a casa mais animada
ando melhor nesse dia
E fico muito mais conformada
A olhar a tua fotografia

Oh morte cruel e ingrata
contar ti tenho muitas queixas
quem has-de levar não levas
quem hás de deixar não deixas

Lembras aquela foto maravilhosa
Onde estás a cantar o fado
Lá na casa da "Gestosa"
E eu sempre ao teu lado

Talvez por isso gosto da desgarrada
Foi de ti que este dom herdei
Às vezes estou desafinada
Mas tu ficas contente, eu sei

O nosso paizinho querido
que gostava do pessoal divertir
dedicado e nosso amigo
E sofreu tanto para partir

Hoje estão cá os teus filhinhos
Para te homenagearmos com louvor
Vamos cantar juntos um fadinho
Em memória ao nosso Progenitor

Bem hajas querido Pai, descansa em paz



por
Clarinda
Henriques

ONDE PAGAR A ASSINATURA E OU FAZER-SE ASSINANTE

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:



Em **Figueiró dos Vinhos**
- Na sede do jornal;
e/ou
- Na Papelaria Jardim

Em **Pedrógão Grande**
- Na Delegação do jornal,
na Papelaria Faneca - Devesa

Em **Castanheira de Pera**
- Café do Henrique (Café Central);
e/ou Restaurante Europa

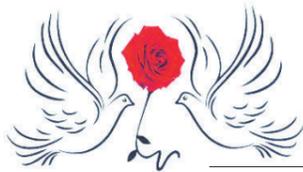
Agência Funerária * JOSÉ CARLOS COELHO * Lda.

José Carlos S. M. Coelho. 236 552 555 * 917 217 112

Rui Manuel F. de Oliveira 236 432 354 * 963 365 426

Cont. 508 591 481 | Registo na D.G.A.E. N°2290

Bairro Teófilo de Braga N° 29 | 3260-407 Figueiró dos Vinhos



PARTICIPA O FALECIMENTO DE:



**Joaquim Mendes
Lima**

Nasc. 04/10/1924
Falec. 20/07/2013

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Figueiró dos Vinhos



**Clarinda Conceição
Rodrigues**

Nasc. 15/02/1931
Falec. 24/07/2013

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Ald. A. Aviz - Fig. Vinhos



**Irene Maria da Silva
Paiva**

Nasc. 28/12/1939
Falec. 26/07/2013

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Casal da Fonte/Bairradas



José de Jesus Lopes

Nasc. 16/02/1941
Falec. 10/07/2013

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Carameleiro



**Manuel Tavares de
Carvalho**

Nasc. 30/05/1929
Falec. 02/06/2013

Natural: Graça - Ped. Grande
Residente: Nodeirinho

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de Julho de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro, desta Cartório, a folhas sessenta e dois foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **VITOR DE ABREU LADEIRA e mulher, LINA MARIA SILVA FERNANDES LADEIRA**, casados no regime da **comunhão de adquiridos**, naturais ele da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, residentes na rua D. António Prior do Crato, nº 2, 2º Esquerdo da freguesia e concelho de Odivelas, NIF 133.413.306 e 109.978.811, respetivamente declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios todos situados na freguesia de Campelo concelho de Figueiró dos Vinhos: **UM – RÚSTICO**, sito em “Vinha”, composto por terreno de cultura com oliveiras, com a área de **seiscentos e quarenta e cinco metros quadrados**, a confrontar do norte com casas, do sul com estrada, do nascente com César da Costa Ângelo e outros e do poente com estrada e outros, inscrito na matriz sob o artigo 17.775, com o valor patrimonial tributário de **168,77 euros e igual ao atribuído**; **DOIS – URBANO** sito em “Vilas de Pedro”, composto por uma casa com a superfície coberta de **cinquenta metros quadrados**, a confrontar do norte com José Simões Costa, do sul com o próprio, do nascente com rua e do poente com Manuel Simões Costa, inscrito na matriz sob o artigo 635, com o valor patrimonial tributário de **252,91 euros e igual ao atribuído**; **TRÊS – URBANO** sito em “Vilas de Pedro”, composto por uma casa com a superfície coberta de **doze metros quadrados**, a confrontar do norte, do sul e do poente com o próprio e do nascente com Joaquim Abreu, inscrito na matriz sob o artigo 636, com o valor patrimonial tributário de **29,40 euros e igual ao atribuído**; **QUATRO – URBANO** sito em “Vilas de Pedro”, composto por uma casa com a superfície coberta de **doze metros quadrados**, a confrontar do norte, do sul e do poente com o próprio do poente com Manuel de Abreu, inscrito na matriz sob o artigo 637, com o valor patrimonial tributário de **29,40 euros e igual ao atribuído**; **CINCO – URBANO** sito em “Vilas de Pedro”, composto por uma casa com a superfície coberta de **cinquenta e dois metros quadrados**, a confrontar do norte, do sul e do poente com a rua e do nascente com Patrícia Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 638, com o valor patrimonial tributário de **227,42 euros e igual ao atribuído**, **Omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos**. Que os referidos prédios, que perfazem o valor total e igual ao atribuído, de **setecentos e sete euros e noventa e cinco cêntimos**, vieram todos à sua posse por compra verbal, **já no estado de casados**, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa, a Palmira Henriques, viúva, residente que foi em São Paulo, Brasil, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando e colhendo os frutos, avivando estremas no rústico, habitando, fazendo obras de conservação e guardando alfaias e produtos agrícolas nos urbanos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, **Pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – posse – adquiriram os referidos prédios, por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Julho de 2013.
A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo) Nº 397 de 2013.07.31

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e cinco de julho de dois mil e treze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e vinte e uma a folhas cento e vinte e duas verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sessenta e dois – F, compareceu:

RAMIRO FONSECA ANTUNES e mulher ALICE NUNES CORREIA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais de freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua Furril Comandos Santos Pires, lote 15, freguesia e concelho de Rio Maior, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO RÚSTICO**, sito em Vale da Igreja, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com herdeiros de Isidro Nunes, sul com Custódio Luis Correia e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 10045, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número seis mil oitocentos e setenta e um, não tendo esta fracção registo de aquisição a favor dos justificantes.

Em relação ao prédio indicado são comproprietários com Manuel Santos Oliveira, casado com Júlia Rosa Coelho da Silva, residentes habitualmente no lugar de Casal dos Ferreiros, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, titulares de um quinto, o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. dois mil cento e noventa e oito de dois mil e onze barra zero cinco barra dezasseis e com Aida Oliveira dos Santos Rodrigues, viúva, residente na Rua D. Pedro IV, lote 32, Portela da Azoia, Loures, titular dos outros três quintos, os quais já se encontram registados na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. sessenta de dois mil e doze, barra zero quatro barra vinte e oito, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detém, verificando-se a existência de uma situação de composesse.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido quinto do prédio desde mil novecentos e setenta e dois, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Alvaro Joaquim dos Santos, viúvo, residente que foi no lugar de Casal do Ferreiros, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 25 de Julho de 2013.

A COLABORADORA.

(Maria Helena Marques Xavier, colaboradora nº 322/5 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 27/02/2013 no sítio da Ordem dos Notários.) Nº 397 de 2013.07.31

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 23 de Julho de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro, desta Cartório, a folhas cinquenta e três foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **LUIZ DA CONCEIÇÃO MENDES e mulher, MARIA ALICE LOPES MENDES**, casados no regime da **comunhão de adquiridos**, naturais da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Moninhos Fundeiros, NIF 148.924.956 e 158.832.574, respetivamente declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: **UM – URBANO**, sito em “Moninhos Fundeiros”, composto por um barracão de rés – do-chão que está amplo e se destina a arrecadações, com a superfície coberta de **vinte metros quadrados**, a confrontar do norte e do poente com António da Conceição Quintas, do sul com estrada e do nascente com herdeiros de Albino Lopes, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 1.775, com o valor patrimonial tributário de **950,00 euros igual ao atribuído**; **DOIS – URBANO**, sito em “Moninhos Fundeiros”, composto por barracão amplo destinado a arrecadação e um forno com a superfície coberta de **trinta e cinco metros quadrados**, a confrontar do norte com caminho, do sul com o próprio, do nascente com herdeiros de Albino Lopes e do poente com José Simões Ferreira, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 2.158 com o valor patrimonial tributário de **2.280,00 euros, igual ao atribuído**, **Omissões na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos**. Que os citados prédios vieram à sua posse por compra verbal, **já no estado de casados**, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa, a José Marques Duarte e mulher, Alzira da Conceição Joaquim Duarte, residentes no lugar de Castanheira de Figueiró, mencionada freguesia de Figueiró dos Vinhos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem assim aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo neles obras de conservação, guardando nelas alfaias e produtos agrícolas, pagando as respetivas contribuições e impostos, retirando deles todas as utilidades possíveis, - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, **Pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – posse – adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 23 de Julho de 2013.
A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo) Nº 397 de 2013.07.31

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail: acomarca.jornal@gmail.com

VENDE-SE

- R/C em PEDRÓGÃO GRANDE

7500 EUROS

R/C E 1º ANDAR em CERNACHE BONJARDIM

12 000 EUROS

R/C E 1º ANDAR em CHÃO DE COUCE

12 500 EUROS

Todos precisam de obras

Contato: 966 820 240

ALUGA-SE T3

(2 quartos, 1 sala)

Em Figueiró dos Vinhos

- Avenida Heróis do Ultramar

Contactar: 965 884 736

ARRENDA-SE

apartamento T3 em Fig. dos Vinhos

perto do centro da vila

(Avenida 25 de Abril)

c/garagem e armazem c/ 52m²,

Telef.: 236 102 450 e/ou 00496982996613

ARRENDA-SE

apartamento T1 em Fig. dos Vinhos

a 2mn do centro da vila

c/garagem, totalmente equipado e mobilado

contacto 969527111

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de doze de julho de dois mil e treze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas onze a folhas doze verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sessenta e dois – F, compareceu: **CASSILDA NUNES HENRIQUES**, a mesma que **CACILDA NUNES HENRIQUES**, viúva, natural de freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside habitualmente no lugar de Nodreirinho, E DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO RÚSTICO**, sito em Gorgolho, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Prudêncio Henriques, sul com Mário Nunes Laia e nascente com Adelino Dias da Mota Martins, inscrito na matriz sob o artigo 6807, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que ela justificante possui em nome próprio o referido prédio, desde mil novecentos e sessenta e cinco, por compra meramente verbal a Manuel Simões Graça e mulher Deolinda Henriques, residentes que foram no lugar de Nodreirinho, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.

Que à data da aquisição ainda se encontrava solteira, maior, tendo contraído casamento com José Carvalho e Silva, em trinta de Dezembro de mil novecentos e sessenta e sete, sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem hoje é viúva, conforme certidão de nascimento e de casamento que arquivo. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 12 de Julho de 2013.

A COLABORADORA.

(Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora nº 322/6 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 28/02/2013 no sítio da Ordem dos Notários.) Nº 397 de 2013.07.31

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e cinco de julho de dois mil e treze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e vinte e três a folhas cento e vinte e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sessenta e dois – F, compareceu:

EDITE NUNES CORREIA, divorciada, natural de freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, residente habitualmente no lugar de Mó Pequena, freguesia e concelho de Pedrógão Grande E DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO RÚSTICO**, sito em Arais, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mata, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Rodrigues, sul com Custódio Luis Correia, nascente com a barroca e poente com Manuel Nunes Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 1454, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que ela justificante possui em nome próprio o referido prédio, desde mil novecentos e oitenta e cinco, já no estado de divorciada, por compra meramente verbal a Armando Nunes Correia, divorciado, residente na Rua dos Combatentes do Ultramar, número 146, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 25 de Julho de 2013.

A COLABORADORA.

(Maria Helena Marques Xavier, colaboradora nº 322/5 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 27/02/2013 no sítio da Ordem dos Notários.) Nº 397 de 2013.07.31

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 18 de Julho de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro, deste Cartório, a folhas quarenta e quatro foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **DIAMANTINO MARQUES DUARTE e mulher, INÊS ROSA RODRIGUES DUARTE**, casados no regime da **comunhão de adquiridos**, naturais ele da freguesia de Lagarteira, concelho de Ansião, e ela da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Chimpelles, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 158.832.566 e 158.832.558, respetivamente declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: **RÚSTICO**, sito em “Costa do Engenho”, composto por terra de cultura com oliveiras, com a área de **quinhentos e trinta e seis metros quadrados**, a confrontar do norte com José da Conceição Mendes do sul e do poente com herdeiros de Mateus Simões Quintas e do nascente com herdeiros de Maria Augusta Urbana, inscrito na matriz sob o artigo 6.511, com o valor patrimonial tributário de **129,43 euros e igual ao atribuído**, **Omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos**. Que o referido prédio veio à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa, a Joaquim Maria e mulher, Lídia da Conceição, residentes no mencionado lugar de Chimpelles, dita freguesia de Aguda, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando – o, colhendo os seus frutos, avivando estremas – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, **Pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – posse – adquiriram o referido prédio, por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Julho de 2013.

A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo) Nº 397 de 2013.07.31

FICHA TÉCNICA



BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº de Registo 123.189 no CS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares
FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIETÁRIA E EDITORA
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidas Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Luís F. Lopes, António Salgueiro, Zilda Candeias, Dr. Pedro Maia, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Dr. Beja Santos, Eduardo Gageiro (Fotografia).

AGENTES (concelhos):
Castanheira de Pera: Vila: Café Central
Moredos: Café-Restaurante Europa
Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim
Pedrógão Grande: Papelaria Faneca.

SEDE, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 39
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
EMAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2º.
1050-116 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Papelaria Faneca

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA

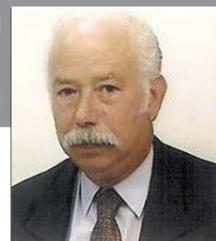
Assinatura: CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: - 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros
Preço Unitário: - 1,00 Euro
IVA (5%) incluído

Membros da Associação Portuguesa de Imprensa



OPINIÃO

pelelo
Dr. Mário Paiva



A DURA REALIDADE

Opinião

A catástrofe política que atualmente devassa o País leva-nos a penitenciar do nosso comportamento enquanto eleitores, sujeitos a uma decisão num voto cuja escolha feita se constata mais tarde ser ludibriada mercê de uma prévia mentira discursiva dos políticos.

São grupos representativos que politicamente tomam o poder em nome de partidos, que na atualidade mais não são do que agrupamentos que albergam indivíduos vaidosos que procuram a sua promoção prestígio e interesses pessoais. Muitas vezes cimentado como é sabido na base de uma visível corrupção cujos efeitos geram dívidas a que o povo, enquanto (rebanho...!) é obrigado a assumir.

É pois no quadro deste cenário que os portugueses na atualidade estão sujeitos a uma austeridade que está a provocar situações em particular ao âmbito da falta de emprego e respetivas consequências, dando origem a graves problemas de origem social e económica, na sequência de uma revolução de 25 de Abril de 1974, que está sendo decapitada pela gestão dos sucessivos governos

De resto na composição dos governos de Portugal, surgem “académicos” e tecnocratas, que sem o mínimo de preparação, experiência social e bom senso, impõem-se autoritariamente na criação de modelos de gestão desastrosos como os aplicados pelo anterior Ministro das Finanças Vítor Gaspar.

A perda da soberania nacional, na prática a ser imposta pela avaliação da TROIKA tem conduzido a uma crítica situação social em que os governantes do Arco do Poder se têm “ajoelhado obrigatoriamente e que perante tal posição reagem como “meninos de coro e de escola”, com medo de perder um poder, que cada vez lhes é menos legitimado.

O Desporto

E é neste quadro que o desporto nacional se está também a mover

Terminada a época de 2012/13 é notória a influência do futebol no panorama desportivo nacional

No entanto deve-se destacar os resultados das principais modalidades desportivas, denominadas como “amadoras” mas que na prática são profissionalizadas em que os principais clubes portugueses investem na obtenção de resultados que potenciem o seu prestígio, quer nacional quer internacionalmente.

As supremacias vão no Andebol para o Porto, campeão nacional, no Atletismo para Benfica campeão nacional masculino e para o Sporting no Feminino, no Hóquei em Patins para o Benfica, campeão europeu e Porto campeão nacional e Taça de Portugal, no Futsal para o Sporting campeão nacional e Taça de Portugal, no Basquetebol para o Benfica campeão nacional e para o Vitoria de Guimarães na Taça de Portugal e no Voleibol para o Benfica campeão nacional e Taça de Portugal que representam o histórico recente.

No entanto o País desportivo vive uma fase de ansiedade, com a mudança quase sistemática dos responsáveis governativos na área do desporto cujos projetos, ou a sua falta, não “atam nem desatam” provocando um vazio só superado pela paixão de alguns dirigentes desportivos

O atual Secretário de Estado do Desporto, Emídio Guerreiro com a sua recente nomeação veio substituir Alexandre Mestre que durante muito pouco tempo ocupou o lugar, provocando um clima de incerteza que para além de afetar todo o desporto deixa no ar a ideia da inexistência de sustentabilidade no ritmo das nomeações, agravado pelo fato de um vazio no quadro da planificação.

Algumas modalidades pelo empenho dos seus dirigentes têm superado esta inconsistência obtendo alguns sucessos internacionais

Estão neste caso em particular a canoa-gem com especial destaque pelas duas medalhas de ouro conquistadas por Fernando Pimenta e duas medalhas bronze a que acederam Marcos Chuva no Atletismo e André Alves no Judo, nas Universiadas realizadas em Kazan na Rússia de 6 a 17 de Julho, destaque também no Remo com a conquista das duas medalhas de ouro por Pedro Fraga na II Taça do Mundo realizada em Inglaterra em Julho bem como na III Taça do Mundo realizada em Lucerna na Suíça, logo de seguida, assim como na Vela as boas prestações dos nossos representantes nas frequentes competições internacionais realizadas que é de relevar.

Enaltecer a vitória do ciclista Rui Costa, vencedor pela segunda vez da volta à Suíça, bem como a vitória em duas etapas na Volta à França, mas que representa como profissional uma equipa espanhola, assim como, dentre outros, os futebolistas Ronaldo e Coentrão idênticamente como profissionais ao serviço

de equipas estrangeiras.

No futebol profissional em Portugal, cujas equipas são basicamente constituídas por jogadores estrangeiros, o Futebol Clube do Porto num momento de felicidade conquistou o Campeonato Nacional em prejuízo do Benfica que ingloriamente perdeu três finais cedendo ainda ao Chelsea a Taça da Europa e ao Vitoria de Guimarães a Taça de Portugal

Os meios e a sua Dinâmica

O Futebol vive ao momento um clima de dinâmica financeira, nomeadamente ao nível do Porto, Benfica e Sporting, devido à aquisição e venda de jogadores que na atualidade são o seu grande negócio pelas mais valias financeiras obtidas (que parece...?) vão assegurando a sua sustentabilidade desportiva.

No entanto é conhecido que o processo passa pela partilha percentual dos direitos económicos dos seus ativos com os denominados Fundos de Investimento, traduzidos depois com a eventual quota parte do lucro proveniente das mais valias apuradas com suas vendas.

Segundo um artigo publicado no Jornal O Publico no dia 19/6/2013 da autoria do economista António Samagaio é posta em causa transparência dessas transações sendo que parte dos lucros “... são apropriados por entidades alheias ao futebol...”, que depois procedem à sua distribuição, envolvendo beneficiários escondidos, muitas das vezes sem que os clubes sejam devidamente recompensados e cuja visibilidade os relatórios e contas apresentados aos associados não dão a perceber.

Mas o cenário do futebol profissional em Portugal traduz-se também num fenómeno de crise visível, pelos prejuízos que afetam os clubes em particular o Benfica, Porto e o Sporting que procurando o ritmo do prestígio da sua história vão investindo sem soluções de retorno, evidenciadas pelo acumular de resultados operacionais negativos que vão debilitando o seu património e gerando dívidas incomportáveis visíveis na avaliação dos seus relatórios e contas que anualmente são apresentados.

Estão neste caso por exemplo os contratos milionários suportados anualmente na base de milhões de euros com jogadores e técnicos, segundo o Jornal Correio da Manhã, como por exemplo: no Benfica com Jorge Jesus ME 4,0, com

Sálvio ME 2,5, com Aimar ME 2,2 com Cardoso ME 1,5, no Porto com Hulk ME 4,8 com Helton ME 2,8 com Moutinho ME 2,8 com Varela ME 1,9 e no Sporting com Elias ME 1,3.

Não admira por isso que também a Federação Portuguesa de Futebol mostrando a sua capacidade excedentária remunerar valorosamente os seus dirigentes a tempo inteiro segundo o orçamento para 2013, em 882.622,00 euros, sendo o Presidente Fernando Gomes remunerado mensalmente com 16.000 euros, os Vice-Presidentes: Humberto Coelho, Carlos Coutada e Rui Manhoso com 8.200,00 euros e os vogais João Vieira Pinto, Pedro Pauleta, Pedro Pinto e Mónica Jorge com 5.500 euros.

A estes valores há que acrescentar as taxas a pagar à Segurança Social pela F.P.F., bem como despesas correntes e eventualmente cartões de crédito

De resto contrastando com a austeridade sentida no País é conhecido a existência dos meios excedentários possuídos pela F.P.A. já visíveis por exemplo quando no último Campeonato da Europa disputado na Polónia e Ucrânia em Junho/Julho de 2012, a Imprensa Estrangeira divulgou que Portugal foi dentre os países presentes o que maior orçamento disponibilizou com vista aos gastos com a estadia da comitiva.

Não deixar de se referir a problemática situação da selecção nacional de futebol no apuramento para o próximo Campeonato Mundial a realizar no Brasil.

Parecendo não ser possível o apuramento direto face aos resultados obtidos, não faltando os excelentes meios sempre postos à sua disposição. Espera-se que a selecção possa superar-se na fase das repescagens e conseguir a sua presença no Brasil.

Acrescentar que ao nível das principais Federações Desportivas os seus Presidentes estão também integrados a tempo inteiro pelo que são também remunerados embora com valores supostamente inferiores.

No entanto no quadro do movimento associativo de base, onde impera a paixão e os cada vez menos voluntários, os meios começam a escassear pela falta de investimentos oficiais desviando a juventude, que cada vez se vai deixando atrair por caminhos indesejáveis.

Vamos no entanto aguardar procurando não perder a serenidade.

Mário Paiva | Lx. 20/7/2013

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71 - Telm.: 968 918 283
3260 Figueiró dos Vinhos - Telf.: 236 551 257

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OPINIÃO

pelelo
Dr. Pedro Maia

O TEMPO DE FALAR VERDADE

Estamos a chegar a um tempo em que os partidos políticos que aspiram assumir o poder político na República Portuguesa começam a ter muito pouco espaço de manobra para a demagogia e sobretudo, para enganar os cidadãos, a quem deviam servir sempre com verdade e boa-fé.

São vários os fatores, alguns endógenos ao estado português e outros de natureza exógena que nos trouxeram a esta realidade. Começemos pelos fatores endógenos, ou seja, que foram gerados por circunstâncias internas do nosso Estado.

Em primeiro lugar, a dívida pública que foi sendo acumulada até níveis impensáveis, situando-se atualmente em quase 128 % do “PIB”, ou seja, o Estado português contraiu dívida, essencialmente nas últimas três décadas, em mais do valor do PIB anual na atualidade, que se situa em cerca de 165.409.200 milhões de Euros, a valores de 2012. O valor muito elevado da dívida a par de um crescimento económico muito fraco levou a que os nossos credores tenham considerado a forte probabilidade de Portugal se tornar insolvente, ou seja a incapacidade de gerar recursos económicos para fazer face ao pagamento do serviço da dívida. Esta perceção de incapacidade levou à subida dos juros, à incapacidade de financiamento nos mercados de dívida e ao consequente pedido de resgate financeiro efetuado pelo estado português em 2011. O valor da dívida não permite ao estado de portugueses continuar a aumentá-la face aos valores de crescimento económico negativo que apresentamos na atualidade.

Por outro lado, a extrema e urgente necessidade de mudança de modelo de desenvolvimento económico e social de Portugal. O modelo de desenvolvimento económico que Portugal tem seguido nas últimas décadas, baseado na construção civil e obras públicas, e muito dependente do apoio estatal está esgotado. Se por um lado se traduz em investimento não reprodutivo financiado através do aumento da dívida pública, por outro, o país já construiu as infraestruturas de que necessita na atualidade e para futuro, tal como também, no plano da iniciativa privada, a construção civil atingiu uma fase de extrema saturação. Precisamos de implementar um novo modelo económico, baseado na produção de bens e serviços transacionáveis, isto é que tenham valor reprodutivo no mercado nacional e sobretudo internacional. Considero que estamos atualmente num período de transição, em que o modelo anterior está saturado e em desagregação e o novo modelo está já em desenvolvimento, como demonstra o crescimento das exportações sobretudo de bens transacionáveis, produzidos essencialmente pelos sectores primário e secundário da economia portuguesa. Esta é uma mudança gradual, que demora alguns anos ou

mesmos décadas, todavia, os primeiros passos têm que ser dados para que a mudança se inicie. Penso sinceramente que a mudança para um novo modelo de desenvolvimento económico já está em marcha. Este processo é lento, é penoso pois implica a subida muito acentuada do desemprego, sobretudo o desemprego estrutural, de mais longa duração, a quebra do crescimento económico nos primeiros anos e o aumento inexorável da precariedade social.

Também a tomada de consciência da gravidade das finanças públicas do estado português por parte dos nossos concidadãos tem vindo a fazer o seu caminho e hoje somos muito mais aqueles que têm consciência das propostas irrealistas, populistas e muitas vezes demagógicas que os partidos políticos efetuam na ânsia de poder captar votos. Somos hoje uma sociedade mais esclarecida e isso advém sem dúvida de um sistema educativo mais sólido

(...) Ao amigo Valdemar Alves deseje-lhe as maiores felicidades nesta nova e importante etapa da sua vida. Porque o conhecimento, sei que vai ser bem sucedido, pois para ele, a ação política só tem sentido se tiver por alvo o bem-estar da comunidade que, estou certo (...)

e eficaz e de uma comunicação social de massas mais atuante e acutilante.

Em relação aos fatores exógenos, destacaríamos, o processo imparável da globalização relativamente ao qual o mundo ocidental (onde a mesma se iniciou) não se soube defender face ao crescimento económico dos ditos países emergentes, sobretudo, a China, a Índia, os países do Sudeste Asiático e alguns países da América do Sul, com particular destaque para o Brasil. O processo de globalização tem sido responsável pelo crescimento económico muito rápido das economias dos países emergentes e, ao invés, tem também sido responsável pelo crescimento económico fraco ou mesmo negativo registado na maior parte dos países ocidentais, entre os quais, os países da União Europeia e os Estados Unidos da América. As regras (ou ausência delas) da globalização são iguais para todos à escala mundial, contudo, nem todas as sociedades reúnem as mesmas condições em termos de infra estruturas físicas, de desenvolvimento humano e de proteção social, pelo que quem produzir com qualidade a custos menos elevados, certamente que obterá melhores vantagens competitivas. A globalização constituiu-se assim como uma adaptação da teoria da evolução das espécies de Charles Darwin, adaptada às organizações e aos estados. Neste modelo de competição, só sobreviverão as organizações e os estados que se ada-

ptarem melhor à competição, que forem mais eficazes e eficientes. A globalização não tem hoje alternativa e tornou-se num processo imparável. Infelizmente, não vejo forma de lhe colocar qualquer travão, pelo que só resta às organizações e aos estados aderirem às suas regras e implementarem as mudanças necessárias a um melhor desempenho.

O processo de recuperação económica e financeira imposto ao Estado português pela “troika” é também um constrangimento exógeno e que, ao contrário do que muitos pensam, não termina quando chegar ao fim o processo de ajustamento acompanhado pela “Troika”, em meados de 2014. Recorrendo a uma metáfora, digamos que o programa de “troika” desempenha o mesmo papel que o pai de um menino que ensina o filho a andar de bicicleta, ajudando-o a montar-se na bicicleta, ensinando-o a dar as primeiras pedaladas e segurando no banco e no guiador para que a bicicleta não caia.

Depois de alguns treinos e de o menino já conseguir dar algumas pedaladas sempre com o pai a acompanhar a bicicleta segurando no guiador e no banco, surge a fase em que o pai deixa de amparar a bicicleta e nesta fase, se o menino não conseguir equilibrar-se, vai cair, pois não tem o amparo do pai. Voltando de novo à realidade, o período designado “pós troika” é aquele em que o pai deixa de assegurar o equilíbrio da bicicleta e o menino tem de equilibrá-la sozinho, continuando a pedalar. Se não o conseguir, vai perder velocidade e equilíbrio e acabará por estatelar-se no chão. Pois o denominado período “pós troika” é aquele em que vamos deixar de ter alguém a amparar-nos nas nossas dificuldades financeiras, pelo menos em termos tão próximos e rígidos como na atualidade com a denominada “troika” (leia-se dificuldades em obtermos crédito nos mercados internacionais de dívida a juros comportáveis) e aí teremos de ter muita disciplina económica e financeira, para não cairmos num novo resgate, certamente mais doloroso. Desenganem-se pois aqueles que pensam que logo que o programa de assistência financeira e de ajustamento económico terminar, poderemos voltar à indisciplina financeira e à ausência de controlo sobre os gastos do estado, das empresas e das famílias. Teremos todos de passar a viver de um modo mais “espartano”, assegurando em cada dia que só podemos gastar na medida do

nosso rendimento, princípio que é válido em simultâneo para as pessoas, para as famílias, para as empresas e para o estado.

Analisando em conjunto estas condicionantes de natureza interna e externa ao Estado Português, não vejo como os partidos que aspiram assumir o poder político em Portugal possam ter um discurso de facilidades, de disponibilidades financeiras imensas, de negação de reformas estruturais que são fundamentais para racionalizar o estado e para entrar com mais vigor no novo modelo económico que se quer mais liberto e independente da ação do estado. Quanto mais independente do estado for a economia de um país, mais poder detém para ser bem sucedida num mundo globalizado.

Precisamos de agentes políticos que desde a primeira hora falem a verdade aos seus concidadãos, sobre a atualidade e sobre o futuro a que não podemos fugir. Por isso é também normal que aqui para diante haja menos pessoas a querer assumir as rédeas do poder político em Portugal, pois chegámos a um tempo em que é imperioso falar verdade, muitas vezes transmitindo más notícias e, sobretudo, não prometendo circunstâncias relativamente às quais não dispomos de recursos para as atingir. Os processos de mudança, seja ao nível das organizações, seja ao nível das sociedades, ganham-se ou perdem-se no conteúdo e forma da mensagem transmitida pelas elites do poder. Um corpo social informado acerca das mudanças a operar, pode inicialmente reagir com mais veemência e com mais resistência, mas certamente, estará mais preparado para as mudanças que são necessárias operar.

Na atualidade, a República Portuguesa confronta-se com dois fatores de instabilidade social. Em primeiro lugar o processo de assistência financeira e de ajustamento económico e, concomitantemente, o processo dinâmico de alteração do modelo de desenvolvimento económico e social. As consequências têm sido nefastas em termos de desemprego, de crescimento económico negativo, de alguma desagregação social e de crescimento da pobreza, contudo, penso e defendo que a sociedade portuguesa não dispõe de alternativa. Ou mudamos apesar de algum sofrimento e sacrifício, ou ficamos por muitos anos agarrados a um modelo para o qual não dispomos de recursos económicos para o sustentar, esperando sempre por resgates de entidades externas, como já sucederam três nas últimas quatro décadas.

PS: Ao amigo Valdemar Alves deseje-lhe as maiores felicidades nesta nova e importante etapa da sua vida. Porque o conhecimento, sei que vai ser bem sucedido, pois para ele, a ação política só tem sentido se tiver por alvo o bem-estar da comunidade que, estou certo, vai servir a partir de Setembro de 2013.

Um Abraço Amigo Valdemar Alves

HOMENAGEADO NAS "ORIGENS"

NOME DE DELMAR CARVALHO ATRIBUÍDO A RUA DE ALAGOA ONDE VIVEU

No passado dia 5 de julho, foi descerrada uma placa de toponímia com o nome de Delmar Domingos de Carvalho na localidade de Alagoa – Vila Facaia, precisamente na rua onde residiu.

Tratou-se de um ato de reconhecimento pela amizade e filantropia com que Delmar de Carvalho tem brindado a freguesia de Vila Facaia.

Para além de todo o Executivo da Junta de Freguesia, José David, Bruno Gomes e Jacinta Paes, de registar ainda a presença do Presidente da Autarquia, João Marques e Valdemar Alves, da Assembleia Municipal.

Na oportunidade, José David agradeceu a "amiza-



de de Delmar de Carvalho com esta freguesia, a sua forma de estar e o seu exemplo de dedicação para com a vida e o exemplo que dá aos jovens".

José David afirmou ainda que "a cultura é o meio de transmissão da forma do

Humano, que hoje somos, uma vez que fomos ao longo de milhares de anos, transmitindo conhecimentos de pais para filhos, de gerações para gerações e a escrita é um desses meios de transmissão, a cultura é fundamental para que a

humanidade continue a crescer" e terminou agradecendo a Delmar Domingos de Carvalho "pela honra que nos dá dar o seu nome a esta rua para onde veio viver apenas com 4 anos com os seus pais".

Também João Marques

usou da palavra, para reiterar os elogios de José David e a justiça da atribuição desta placa toponímica a Delmar de Carvalho, a realçar a sua filantropia, a sua vasta e rica obra literária e o exemplo que constitui para os jovens, em particular, e para os pedrogueses no geral, manifestando-lhe o sentimento de orgulho pedroguesense.

Já Delmar de Carvalho não conseguiu disfarçar a emoção do momento e com a modéstia que lhe é peculiar, agradeceu e afirmou-se sensibilizado por esta homenagem.

Lembrou os tempos de meninice, as alterações sofridas naquela rua e os projetos e sonhos que alimentou para ela.

cs

DELMAR DE CARVALHO APRESENTOU DOIS LIVROS DE SUA AUTORIA, EM VILA FACAIA

O Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila Facaia, acolheu no passado dia 5 de julho, a apresentação dos livros "Pintura com Palavras" e "Contos e Tradições nas Quatro Estações", da autoria do viafacaense Delmar Domingos de Carvalho (ainda que tenha nascido em Lisboa, os seus ascendentes são de Vila Facaia e foi aqui que começou a sua formação escolar).

Para além de todo o Executivo da Junta de Freguesia, José David, Bruno Gomes e Jacinta Paes, de registar ainda a presença do Presidente da Autarquia, João Marques (ainda que não lhe tenha sido possível comparecer durante toda a cerimónia) e Valdemar Alves, da Assembleia Municipal.

Ao presidente José Manuel David, coube a abertura da sessão, naquele que foi o seu último ato solene como presidente da Freguesia de Vila Facaia, uma vez que não se vai recandidatar, chegando ao fim a sua participação de 16 anos em prol da Freguesia.

José David afirmou o "orgulho no trabalho realizado com os meus colegas do executivo em todas as obras que construímos e sobretudo no apoio que demos à população"; falou da obra feita "neste tempo de dificuldades em que estamos a atravessar temos boas condições de vida e infra-estruturas agora à que mantenha e usa-las e apoiar a população sobretudo a mais idosa e que se encontra isolada, não só em pequenas aldeias como por vezes na sua própria casa".

Em tempo de despedida, realçou a colaboração com o Presidente do Município, João Marques, com quem "foi um enorme orgulho a embarcar no mesmo barco há 16 anos" e agradeceu "o enorme esforço que foi despendido pela Câmara Municipal na freguesia e pela colaboração e apoio institucional que deu à Freguesia e que foi muito importante na execução de das obras concretizadas".

Relativamente ao autor dos livros apresentados José David disse que ao "Amigo da Freguesia de Vila Facaia, Delmar Domingos de Carvalho com



origens na localidade Alagoa da Freguesia de Vila Facaia só tenho a agradecer a sua amizade com esta freguesia, onde foi benemérito dando dinheiro para a aquisição de um terreno no parque de lazer no carvalhal e onde já doou mais de duas centenas de livros, e que nos faz chegar gratuitamente todos os seus novos livros, mas de onde destaco a sua pessoa pela importância que dá à vida e o ensinamento da importância da literatura servindo de exemplo e de motivação para a população, mas sobretudo para os jovens.

Seguiu-se a intervenção de Delmar de Carvalho, que teceu

algumas considerações acerca dos seus livros, os quais procuram apresentar as suas preocupações em relação aos problemas da nossa sociedade, não se imiscuindo de apontar soluções que na sua opinião contribuiriam para melhorar o mundo em que vivemos.

A terminar este momento de grande significado para Vila Facaia, seguiu-se uma breve troca de presentes entre Delmar de Carvalho e a Junta de Freguesia, onde mais uma vez ficou bem evidente a sua sensibilidade, conhecimento e amor a Vila Facaia, bem como o seu altruísmo que tem feito dele um benemérito da freguesia

GESTOSA FUNDEIRA - CASTANHEIRA DE PERA

EMIGRANTE NO CANADÁ UNE POVOAÇÃO EM SÃO CONVÍVIO



No passado dia 20 de julho foi dia de festa e muita animação em Gestosa Fundeira - Castanheira de Pera, com a realização de um convívio promovido e pago por um gestoense há muitos anos radicado no Canadá - o Sr. Custódio.

Foi um convívio, onde não faltaram comida bebida e muita desgarrada.

A Gestosa Fundeira, pela voz da nossa colaboradora na secção de Poesia, Clarinda Henriques, faz questão de endereçar uma mensagem através de "A COMARCA", "ao nosso grande Amigo Gustavo que em breve regressa ao Canadá e que nos presenteou com mais este convívio, desejamos, do coração, a ele e família, uma boa viagem, as maiores felicidades e os maiores êxitos cobertos de eterna magia. Todos nós sabemos que na bagagem vão fortes recordações da nossa Gestosa Fundeira. Na volta cá o esperamos de braços abertos. Forte abraço de todos nós Gestosenses".



FIGUEIRÓ DOS VINHOS | 30 (!) ANOS DE DEDICAÇÃO AO CLUBE...

DESPORTIVA HOMENAGEIA FERNANDO NAPOLEÃO ("FUTRE")

Aos 38 anos de idade, 30 (!) - desde 1983 - a defender a camisola da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, Fernando Napoleão, conhecido nos meandros do futebol - e não só - como "Futre", carismático jogador e após a saída do seu irmão, "capitão" da Desportiva, resolveu pendurar as chuteiras e abandonar o futebol.

No passado dia 19 de maio, já no final da época seguinte, quase em vésperas de completar 39 anos, Fernando Napoleão foi homenageado pelo clube do seu coração.



Os parágrafos anteriores são quase um "copia e cola" de um apontamento por nós feito a propósito de idêntica homenagem feita ao seu irmão José Napoleão. Aliás, este texto tem, intencionalmente, grandes semelhanças para ilustrar o paralelismo nas suas carreiras, a dedicação, o amor ao clube, o talento e a mística, mas principalmente porque o ídolo confesso de Fernando Napoleão é... José Napoleão.

A homenagem aconteceu na 29ª jornada, em Figueiró dos Vinhos, antes do início do jogo frente ao Avelarense, equipa com a qual tem grandes histórias, feitas de grandes disputas, de gran-

des rivalidades, mas também de muita amizade, respeito e desportivismo, a única forma como Fernando Napoleão sempre soube estar no futebol, no desporto e na vida, em geral.

Foi uma cerimónia simples, mas carregada de significado e emoção. Antes do jogo frente ao vizinho Avelar, José Barreto Napoleão, Jorge Abreu e Fernando Manata, presidentes da Assembleia Geral e da Direção da Desportiva e Presidente da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Leiria, respetivamente, subiram ao relvado onde fizeram a entrega ao ex atleta de uma placa alusiva ao momento.



Foi debaixo de uma grande ovação, incluindo árbitros e adversários que Fernando Napoleão - acompanhado do seu filho - abandonou o relvado do Araújo Lacerda claramente emocionado e com suces-

sivas manifestações de carinho e admiração de colegas, técnicos, massagista e diretores, da equipa e adversários.

Um momento bonito e comovente, conforme o rosto de muitos presentes não

conseguia disfarçar. Assim, vale a pena andar no futebol...

Esta homenagem - "voto de agradecimento e reconhecimento" - foi aprovada por unanimidade em Assembleia Geral da Desportiva, por proposta da Direção, pelo "trabalho afinado, exemplo de querer e caráter manifestado ao serviço da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos".

Na memória de Futre ficará sempre o "golo de ouro" que marcou nas Meirinhas, ainda nos seus primeiros anos de sénior e que daria o apuramento para a final do Campeonato da 1ª Divisão.

Três vezes melhor marcador da Honra

Grande goleador, possuidor de um remate temível que deixa na memória de todos grandes "golões", foi três vezes o melhor marcador e uma vez segundo melhor marcador da Divisão de Honra de Leiria, uma competição muito

competitiva sempre com muitas equipas e jogadores com experiência de campeonatos nacionais. Mas a época 2002/03 será sempre especial pois terminou com 10 golos de vantagem sobre o segundo melhor. Foi três vezes campeão Distrital.

De realçar que ao longo destes anos Fernando Napoleão recebeu propostas tentadoras de vários clubes da região e de clubes dos "Nacionais" - do distrito e fora do distrito -, aos quais invariavelmente respondia com um convicito "não", vindo sempre ao de cima o seu amor à "sua Desportiva".

Quanto ao futuro, também Fernando Napoleão quer dedicar os próximos serões e fins-de-semana à família, tão privada que tem sido da sua presença ao longo destes anos. Agora, só nos veteranos... da Desportiva, claro!

Parabéns, "Futre", muitas felicidades, Fernando Napoleão!

Carlos Santos

A. FUTEBOL DE LEIRIA

Campeonatos distritais já têm data de início

As competições da Associação de Futebol de Leiria 2013-2014, já têm datas agendadas.

Assim, a Divisão de Honra tem início marcado para o dia 22 de Setembro, enquanto a Primeira Distrital tem o seu início previsto para 28 de Setembro ou 6 de Outubro.

Em juniores a Divisão de Honra começará a 12 de Outubro e a 1.ª Distrital a 26 do mesmo mês.

Já nos juvenis, a Honra começa a 12 de Outubro e a Primeira Distrital a 19 de Outubro.

Finalmente em Iniciados, a divisão principal começa a 13 de Setembro, enquanto que a 1.ª Distrital começa a 27 de Outubro.





APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Síter, Recepção 24 Horas

Oasis Village Mouralar PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"



TITA, JOVEM INTERNACIONAL PEDROGUENSE REVELA SEGREDO DO SUCESSO:

“NÃO DESISTIR DOS NOSSOS SONHOS E APOSTAR EM NÓS PRÓPRIOS”

Ana Lopes, conhecida no mundo futebolístico por Tita, natural de Pedrógão Grande vive um momento alto da sua carreira. Depois de se sagrar recentemente campeã nacional de futebol de 11 feminino, Tita foi agora agraciada pelo Município da tua terra Natal com uma Medalha Honorífica de Menção Honrosa, grau Bronze.

A jovem pedroguense de 23 anos é Internacional AA e Sub-19 em futebol de 11 e futsal e é licenciada em Fisioterapia, profissão que exerce em simultâneo com o futebol. Impunha-se partilhar com a Tita o seu percurso, os seus conhecimentos, o seu sucesso. Foi o que fizemos em 10 perguntas:

A COMARCA (AC) - Tita, faz-nos uma breve descrição da tua carreira.

TITA - Comecei a jogar futsal no CCAnsião com apenas 13 anos na equipa sénior feminina. Logo nesse ano fomos campeãs distritais e subimos à Divisão de Honra. Representei o Ansião e pratiquei esta modalidade cerca de 6 anos e durante esse tempo com 14 anos fui chamada à selecção distrital de Leiria, onde permaneci até não ter mais idade, conseguindo ajudar a tornar Leiria vice campeã nacional em 2008. Também durante este tempo fui chamada pela 1ª vez à selecção nacional feminina sub 19 de futebol de 11, com 16 anos, onde fiquei eleita entre as melhores 18.

Posteriormente fui estudar para Coimbra e representei o URCadima durante 3 épocas, tornando-nos vice-campeãs nacionais em 2010, atingimos também as meias finais da Taça de Portugal e ainda em junho de 2010 eis que me torno internacional AA. A partir daí já conto com 15 internacionalizações sub 19 e 9 internacionalizações AA e dois mundiais.

Recentemente, porque conclui a licenciatura em junho de 2012, O Clube Atlético de Ourém recém apurado à divisão nacional feminina, contactou-me, ofereceu-me

emprego e casa e eu aceitei, tornando-nos campeãs nacionais 2012/2013, terminando com a hegemonia do 1º dezembro.

(AC) - Necessariamente, constatamos que vens de uma localidade em que o futebol, a nível de praticantes, é para homens. Como é que uma “miuda” deste meio aposta nesta modalidade e com esta qualidade?

TITA - Infelizmente em Pedrógão há poucas raparigas a jogar futebol, daí que a aposta seja inteiramente nos homens. Mas não foi por isso que deixei de praticar a modalidade. O meio pode não reunir as condições necessárias nem oferecer as conjunturas desejadas, mas com trabalho e dedicação os resultados vão aparecendo.

(AC) - Ressalta também deste teu percurso a passagem pelo Futsal. Qual a modalidade que preferes?

TITA - Prefiro futebol.

(AC) - O futebol em Portugal ainda é um “desporto para homens”?

TITA - Se me disser que o fute-



os homens assim pensam?

TITA - Acredito que exista ainda uma mentalidade um pouco retrógrada relativamente a este assunto, mas sinceramente não me preocupa minimamente. Digo com muito orgulho: sou mulher e adoro jogar futebol.

(AC) - Quais foram os momentos que mais te marcaram na tua carreira futebolística?

TITA - Felizmente tenho alguns. Mas destaco a 1ª vez que fui internacional AA, e agora recém campeã nacional pelo CAOuriense. Espero também daqui a uns tempos recordar a fase de grupos da Champions League (que vai realizar-se em Portugal de 8 a 16 de agosto) como uma marca importante... quem sabe se não voltamos a fazer história...

(AC) - Se pudesses mudar, o que é que farias de diferente?

TITA - Nada. Acredito na frase "tudo o que tem que acontecer, acontece".

(AC) - A propósito achas que a prática do futebol tira “feminalidade” a uma mulher? Ou que

(AC) - E quanto ao futuro. És internacional, pensas experimentar o futebol além fronteiras?

TITA - Sinceramente, o meu pensamento neste momento passa por ajudar o CAOuriense na Liga dos Campeões, quem sabe se não é desta que uma equipa portuguesa passa à fase seguinte. O estrangeiro é uma hipótese em aberto, mas será também pela parte profissional (fisioterapia).

(AC) - Nunca pensaste que a tua popularidade e sucesso poderia ser potenciada para promover o futebol feminino na comarca e no norte distrito em geral?

TITA - Sinceramente não. Mas estou disponível para tudo o que puder ajudar, será pois um prazer poder contribuir para a promoção em geral do futebol feminino.

(AC) - Foste recentemente agraciada pelo Município da tua terra Natal com uma Medalha Honorífica de Menção Honrosa, grau Bronze, qual o significado que tem para ti?

TITA - Tenho plena noção que esta medalha honorífica é o reflexo do meu trabalho. Todos os que me conhecem sabem que me dedico de alma e coração, pois o futebol é a minha paixão. É um orgulho saber que sou um exemplo para os jovens da minha terra, por isso espero continuar a dar motivos que honrem o meu concelho e o meu país.



CASTANHEIRA DE PERA | DIA DO CONCELHO MARCADO PELA INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

... E “HOMENAGEAR A NOSSA GENTE QUE AQUI VIVE E TRABALHA”

Este ano, o Dia do Concelho em Castanheira de Pera - dia 4 de Julho que comemora o 99º aniversário da fundação do concelho - foi novamente assinalado com muita sobriedade, muita simplicidade e sob o signo da poupança, mas com muito critério, só assim sendo possível inaugurar o novo espaço da Biblioteca Municipal, fruto do aproveitamento e rentabilização da Praça da Notabilidade. Este ano, a Sessão Solene ficou marcada pelas homenagens prestadas pelo Município à firma Albano Morgado SA e ao Sport Castanheira de Pera e Benfica.

Este ano em representação do Governo esteve presente Eugénia Almeida Santos, representante do Secretário de Estado da Administração Local.

Realce, ainda para a presença dos autarcas dos concelhos vizinhos - Figueiró dos Vinhos (Rui Silva), Pampilhosa da Serra (José Brito) e Pedrógão Grande que é igualmente o presidente da CIMPIN (João Marques). - presentes, não apenas como convidados, mas principalmen-



te, num claro sinal de união, solidariedade e partilha, de resto como Fernando Lopes realçou durante a sua intervenção.

Coube à Presidente da Assembleia Municipal, Conceição Soares, a primeira intervenção para exortar os castanheirenses a lutar contra as adversidades e apelar novamente a que sejam colocados os interesses concelhios à frente de interesses pessoais e políticos e apelou à perseverança e união de todos os castanheirenses.

Seguiu-se a intervenção do Presidente do Município, Fernando Lopes que após considerar aquele momento como “especial”,

onde para além do simbolismo que lhe é associado é “uma excelente oportunidade para colocar em destaque o que de melhor temos e o que somos enquanto povo” e homenagear “a nossa gente, a gente que aqui vive e trabalha, que resiste, que acredita e não desiste perante as adversidades”.

Em tempo de crise, Fernando Lopes considera que “marcámos encontro com o rigor, abraçámos o trabalho, traçámos um rumo, confiámos na estratégia, unimos vontades, enfrentámos adversidades sem receios, partilhámos sacrifícios, acreditámos que podíamos vencer obstácu-

los e colhemos credibilidade”, aproveitando para realçar as últimas notícias que colocam o concelho entre os mais cumpridores e que pagam mais rápido.

Intervenção que também teve críticas direcionadas, afirmando que “este sucesso” não favorece “certos políticos” que “privilegiam o fracasso dos outros”, criticando o que apelidou de “politiquice”.

Fernando Lopes evocou a memória de Carlos searas recentemente falecido que “deixou uma marca indelével na história deste concelho e no coração daqueles que tiveram a felicidade de com ele privar”.

Já Eugénia Santos fez

uma intervenção virada para o municipalismo que considerou necessário “reforçar”, apelando neste contexto à “união de esforços” porque só assim se conseguirá fazer a diferença e ultrapassar as dificuldades locais”.

A representante do governo terminou apelando à população local para que “permaneçam e lutem todos juntos

pelas vossas terras”.

Após a sessão solene comitiva rumou à Praça da Notabilidade onde foi inaugurada a Biblioteca Municipal, seguindo-se uma visita ao espaço.

À tarde, a festa continuou no Fórum Activo com um Encontro de Ranchos de CERCIs e estendeu-se até ao fim de semana com animação noturna.



A origem da empresa Albano Morgado, SA. remonta a 1927, altura em que Albano Antunes Morgado iniciou a sua atividade com uma pequena unidade de tecelagem.

A homenagem que a Autarquia prestou deve-se a considerar a Albano Morgado SA como “um exemplo e uma referência no universo empresarial que vai muito além das fronteiras concelhias, representando uma mais-valia incontornável na economia local, enquanto fonte empregadora e criadora de riqueza” e que “soube materializar na sua plenitude o lema do povo castanheirense «Lavor Omnia Vincet Improbis»”.



Pormenor da visita guiada pela Dra. Cristica Bernardo (Bibliotecária) à Biblioteca Municipal após a inauguração



Pormenor da atuação do rancho Folclórico da CERCi de Castanheira de Pera, durante o Encontro de Ranchos



O Sport Castanheira e Benfica foi fundado “alicerçado na vontade de um punhado de jovens castanheirenses, remonta à data de 3 de setembro de 1935” cujo “esforço, empenho e dedicação ao longo destes anos foram, são e continuarão a ser, indubitavelmente, a sua verdadeira força motriz”.

MARISA VIOLANTE

LUÍS VIOLANTE

MÉDICOS

Consultas sábados: 9:00 - 20:00 horas

Consultas domingos: 9:00 - 13:00 horas

Marcação pelos telefones 236 55 12 50 | 914081251

Rua Dr. António José de Almeida, 78 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

PEDRÓGÃO GRANDE | 4º FESTIVAL DA CANÇÃO

ESPETÁCULO DETETA TALENTOS E PROMOVE REGIÃO

O Município de Pedrógão Grande organiza no próximo dia 24 de agosto de 2013, pelas 22h00, o “4º Festival da Canção de Pedrógão Grande. Segundo fonte da autarquia, pretende-se com este evento “proporcionar um agradável espetáculo musical e criar uma oportunidade para o emergir de novos talentos da região”.

Tendo como palco o Jardim da Devesa, na sua essência trata-se de um concurso é aberto à população em geral, contemplando três categorias: “canção inédita” (um só escalão), “canção não inédita ou karaoke” (1º escalão dos 4 anos aos 12 anos) e “canção não inédita ou karaoke” (2º escalão dos 13 anos em diante).

Serão atribuídos prémios monetários aos concorrentes vencedores das respetivas categorias e à “Melhor Presença em Palco”, no valor de 250 euros, e o vencedor da noite, que será eleito pelo público, de entre os quatro premiados, será contemplado com um prémio monetário no valor de 500 euros.

Os interessados poderão inscrever-se até ao dia 14 de agosto, no Gabinete de



Apoio ao Presidente (GAP) da Câmara Municipal de Pedrógão Grande. As inscrições são gratuitas. Segundo o regulamento “no caso das canções não inéditas ou karaoke, os concorrentes terão que fornecer todos dados relativos à música que irão interpretar como o nome do artista/grupo musical e o nome da canção. Na eventualidade de se tratar de uma música pouco conhecida ou não editada para karaoke, o con-

corrente deverá facilitar a gravação instrumental da mesma”.

Todas as canções concorrentes serão interpretadas em língua portuguesa, e cada uma delas poderá ser interpretada por um ou mais elementos. Caso pretendam, os participantes podem “fazer-se acompanhar por uma orquestra ou por instrumentos próprios, som playback ou gravado, se assim o desejarem, podendo ser acompanhados por

um coro”. Cada concorrente “poderá interpretar o máximo de duas canções, independentemente da categoria, podendo, no entanto, acompanhar musicalmente ou integrar o coro de outros concorrentes”.

No caso das canções serem inéditas, os concorrentes terão de entregar à organização, até ao dia 14 de agosto, um CD com a gravação completa da canção com que pretendem participar e duas cópias das letras, onde constará, numa delas, o nome do autor da letra e da música e, na outra cópia, o nome do intérprete e de todos os acompanhantes.

Todos os concorrentes deverão estar presentes no ensaio geral, que irá decorrer no dia e no palco do espetáculo, às 16h00, e a “falta de comparência será motivo de exclusão do concorrente”. Por outro lado, estão obrigados a confirmar a sua presença no “4º Festival da Canção” de Pedrógão Grande, até ao dia 19 de Agosto. Serão atribuídos prémios monetários aos concorrentes vencedores das respetivas categorias e à “Melhor Presença em Palco”, no valor de 250 euros, e o vencedor da noite, que será eleito pelo público, de entre os quatro premiados, será contemplado com um prémio monetário no valor de 500 euros.

JUNTA ANIMA 6^{AS} FEIRAS

Agosto: “Noites da Junta”, em Pedrógão Grande



À semelhança dos últimos anos, a Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, liderada por Pedro Nunes, volta a animar as noites de sexta-feira de agosto na vila sede, no magnífico cenário da Devesa.

O primeiro destes espetáculos realiza-se dia 2 de agosto com a apresentação do grupo de música tradicional portuguesa “Encantos”.

A noite de sexta, dia 9 é deicada ao Fado (de Coimbra e de Lisboa).

Dia 16, realiza-se um “Encontro de Concertinas” com um elenco de luxo: José Cláudio, Catarina Brilha, Rouxinol, David Antunes, Patrícia Farinha, Vasco Santos, Miguel Ribeiro, Alexandre Alves, Carlos Barata e Rodrigo Tomé.

Finalmente, dia 30 de agosto, atuará a Filarmónica Pedroguense, que atravessa - reconhecidamente - um excelente momento.

PROGRAMA ESTRATÉGICO MUNICIPAL 2020

Aberto à participação pública

O Concelho de Pedrógão Grande deu início ao processo de construção do quadro de referência para o período 2014-2020, respondendo assim ao desafio lançado pela Comissão Europeia para que as novas estratégias territoriais de desenvolvimento comecem a ser definidas localmente. Seguindo as orientações europeias, a autarquia pedroguense prevê “implementar um modelo de trabalho baseado na participação e cooperação dos diversos agentes locais (públicos e privados), uma vez que deste trabalho conjunto dependerá a atribuição dos apoios comunitários para o período 2014-2020”.

Perante este desafio, o município pedroguense pretende “receber o seu contributo através da resposta ao questionário disponível em <http://goo.gl/G2qb9>” - segundo nota publicada no seu sítio. “Qualquer outro contributo, pode utilizar o email pedrogaogrande.2020@gmail.com” - segundo a mesma fonte.

ENSINO | MINISTÉRIO DIMINUI NÚMERO DE TURMAS

ANTÓNIO FIGUEIRA (DIRETOR DA ETPZP) DESDRAMATIZA

As escolas profissionais estimam que vão perder dois mil alunos no próximo ano letivo, o que pode levar ao despedimento de mais de 300 docentes. O motivo é a diminuição do número de turmas nesta oferta formativa, revelou a Associação Nacional de Escolas Profissionais (Anespo).

Ao diminuir o número de turmas, o Ministério da Educação e Ciência (MEC) está a deixar cair a meta de ter pelo menos 50% dos alunos do secundário em percursos de certificação.

Os cortes para 2013/2014 são os “mais drásticos” de sempre, nos 25 anos de existência do ensino profissional, afirmou o vice-presidente José Paciência, ainda assim, António Figueira, diretor Pedagógico da ETPZP, desdramatiza a questão afirmando que “que esta situação não é inédita”. Realça que “esta questão afeta tanto a rede pública com a privada” e que “sempre que se tratou de uma mudança de quadro comunitário, as alterações têm sido sempre significativas; e lembra que “a conjuntura atual nacional e internacional (em particular a Europeia) não é favorável” e lamenta que se “comprometa mais uma vez a formação (inclusive a formação profissional), um elemento chave

para o desenvolvimento do país”, se “defraude as expectativas dos jovens, dos encarregados de educação e comprometa os projetos educativos das escolas (públicas e privadas)”.

Relativamente à ETPZP, afirmou “estamos plenamente cientes que esta remodelação tinha que existir. Aliás, na reunião de rede realizada em Coimbra no dia 14 de junho (Direção de Serviços da Região Centro) a proposta da ETPZP foi a da reposição do número de turmas que iniciaram no ano letivo de 2012/13 (4 turmas), propondo simultaneamente a agregação de várias áreas de formação (por exemplo, saúde com desporto, energias renováveis com informática, comunicação com turismo e restaurante/bar com cozinha/pastelaria). Ou seja, olhando para a nossa região, é impensável que se esteja a formar 30 alunos numa determinada área de formação. A agregação permite oferecer um maior leque de saídas profissionais e, simultaneamente, reajustar o número de técnicos formados para fazer face às necessidades e especificidades da região”.

Dada a complexidade do tema, com a abertura do novo ano letivo, voltaremos ao tema na próxima edição

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



OS DISCURSOS “BLÁ - BLÁ”

Para os jovens políticos que entram para a política por modernas razões pragmáticas sem cuidarem de outros princípios, transmiro uma tabela com a qual impressionarão toda a gente, falando sem dizer nada.

A tabela permite a composição de dez mil frases: basta combinar, em sequência, um conjunto de palavras da primeira coluna, com um da segunda, da terceira e da quarta (seguindo a mesma linha, ou “pulando” de uma para outra).

O resultado será sempre uma frase correta, mas sem nenhum conteúdo:

COLUNA 1	COLUNA 2	COLUNA 3	COLUNA 4
Caros colegas	a execução deste projecto	obriga-nos à análise	das nossas opções de desenvolvimento futuro
Por outro lado	a complexidade dos estudos efectuados	cumprir um papel essencial na formulação	das nossas metas financeiras e administrativas
Não nos podemos esquecer que	a actual estrutura da organização	auxilia a preparação e a estruturação	das atitudes e das atribuições da direcção
Do mesmo modo,	o novo modelo estrutural aqui preconizado	contribui para a correcta determinação	das novas proposições
A prática mostra que	o desenvolvimento de formas distintas de actuação	assume importantes posições na definição	das opções básicas para o sucesso do programa
Nunca é demais insistir que	a constante divulgação das informações	facilita a definição	do nosso sistema de formação de quadros
A experiência mostra que	a consolidação das estruturas	prejudica a percepção da importância	das condições apropriadas para os negócios
É fundamental ressaltar que	a análise dos diversos resultados	oferece uma boa oportunidade de verificação	dos índices pretendidos
O incentivo ao avanço tecnológico, assim como	o início do programa de formação de atitudes	acarreta um processo de reformulação	das formas de acção
Assim mesmo,	a expansão da nossa actividade	exige precisão e definição	dos conceitos de participação geral

Exercitem-se os interessados! Segundo dizem é êxito seguro: Na empresa ou na política!

A POLÍTICA

Ou encaramos a política a sério, como um serviço e não como um mero exercício para obter serviço, de exercer influências, beneficiar delas, cacicar, etc., ou estamos a fazer um mau trabalho ao País e consequentemente à democracia.

Suponho que era Eça quem afirmava que se não amas o Povo, se apenas te queres servir dele para subir na vida, em nome da honestidade que deves aos teus concidadãos, deixa a política, dedica-te a outras tarefas em que podes ser útil.

Nunca sejas “Conde de Abranhos” onde quer que estejas porque a política é para os que amam o Povo, respeitando-o e ajudando-o a libertar-se das algemas opressoras do medo!

Estamos a viver tempos complicados; todos o sentimos na pele!

É importante que olhemos com clareza para que não fique só pela romântica contestação ou pelas declarações políticas vazias de conteúdo.

Estamos a assistir a loucuras de um governo pouco

consistente e à deriva que está aceleradamente a implantar uma política de facto consumado.

Medidas sobre medidas, alterações sobre alterações, benefícios, vendas de património, mordomias de toda a ordem que se o Presidente da República não põe travão e o Povo não acordar da letargia em que parece envolvido será muito difícil voltar ao equilíbrio em que por certo se empenhará um outro Governo saído de inevitáveis eleições que impeçam a queda do País no buraco.

A Direita não brinca!

Temos mais pobres, mais desemprego, mais injustiças, mais dificuldades, menos saúde e sistema educativo deficiente!

Atenção, porém!

Sempre houve nos meios pequenos a politiquice, com a má língua a funcionar anonimamente, sem vergonha e cobardemente.

É lamentável.

Permitam-me que volte a publicar um artigo intitulado:

A CORUJA

Se há coisas que sempre existiram em abundância, na nossa terra, foram os “críticos” que não é bem a mesma coisa ter uma sociedade com massa crítica.

Junto à Praça princesa Peralta ergue-se agora uma grande coruja em pedra e no dizer do jornal «O Castanheirense» de Agosto de 2003: “Jaz no alto do seu pedestal. Olhar gélido e penetrante, discreto mas eficaz, o Crítico tudo vê, em tudo repara.

É essa aliás a sua função: Observar, para poder criticar.

No entanto, devido à natureza lítica, está inibido de agir, o que convenhamos, é uma vantagem substancial para um crítico: pode opinar sobre tudo, mas nunca pode agir sobre algo. E como nunca abe, nunca pode ser ele próprio alvo de críticas, pois como toda a gente sabe, só é criticado quem faz alguma coisa.”

É destes que falamos: os que pouco sabem e têm opiniões sobre tudo, mandam as bocas que irresponsavelmente entendem e se alguns o fazem de cara descoberta e de boa-fé, há outros que espertamente se refugiam em semi-anonimatos que a invenção de Guttemberg permite.

De positivo, pouco ou nada fizeram; alguns até usaram a

denúncia política antes do 25 de Abril como arma!

Este País é livre, mas exige responsabilidades, pode-se dizer o que se entender, insinuar, o que se desejar, pôr em dúvida a honorabilidade de quem quer que seja, mas há também leis que regulam essa matéria, com as respectivas consequências.

Como bem dizia Jesus Cristo “ninguém é profeta na sua terra” e disso sofrem as consequências.

Os mediocres só tardiamente compreendem (se é que compreendem) os que têm uma visão à frente do tempo que vivem!

O meu compadre Jeremias que há muito tempo não me via, a propósito dos que usam a calúnia para ocultar as suas nódoas, dizia-me que Aleixo, respondendo a alguém que usava a sua célebre quadra “sei que pareço um ladrão...” e que ele bem conhecia de ginjeira, respondeu-lhe com outra quadra que o poeta algarvio tão bem improvisava:

“Dizes parecer um ladrão

E há quem tenha essa ideia

Porque muitos por bem menos

Foram parar á cadeia”!

EM PEDRÓGÃO GRANDE

BOMBEIROS ORGANIZAM MOTOCROSS



No próximo dia 15 de setembro os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande organizam mais uma prova de motocross visando a angariação de fundos.

Mais uma vez vai-se realizar um grande evento na belíssima pista de quadcross/motocross em Pedrógão Grande. O evento tem como organização os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande e conta com o apoio do Município de Pedrógão Grande.

Desta vez com um traçado modificado e saltos melhorados a organização conta oferecer o melhor dos espetáculos aos amantes de quadcross e motocross.

As inscrições serão das 8:30 às 10h dando início de seguida aos treinos livres. Os contactos poderão ser feitos para os telefones 934013240 e 912778285 ou pelo mail comandopedrogao@gmail.com.

Haverá prémios monetários para os três primeiros lugares

Às 14h terá início a primeira manga.

As entradas são gratuitas.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO CLUBE FIGUEIROENSE

A partir de 12 de agosto estará patente no Clube Figueiroense – Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos, na sala Pimenta Nunes, uma exposição de diversas obras pertença do município e recolhidas ao longo dos anos.

Esta sala apresentará um primeiro conjunto das obras que fazem parte do espólio do município. Pintura, escultura, desenho e documentação (cartas, fotos, medalhas, o que possa de algum modo representar a memória afetiva do concelho), tudo terá para o município o valor intrínseco da nossa ação cívica e recordá-la e avivá-la é uma das nossas missões.

Um resultado de aquisição aos Artistas Plásticos a quem promovemos Exposição das suas obras nos diversos espaços culturais do concelho. Outras resultam da oferta generosa de figueiroenses dedicados à sua terra natal.

A entrada na exposição é gratuita e pode ser feita de segunda a sexta-feira das 9h às 12.30h e das 14h às 17.30h.